

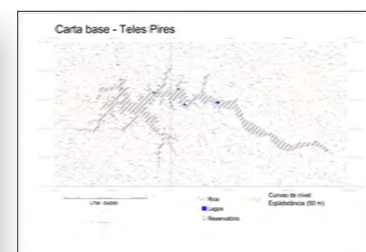
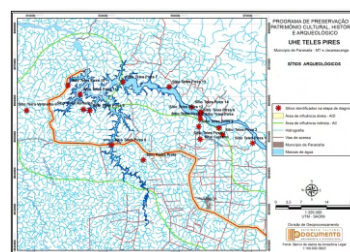
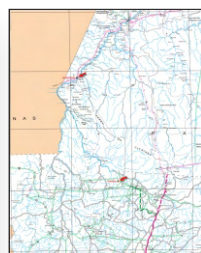
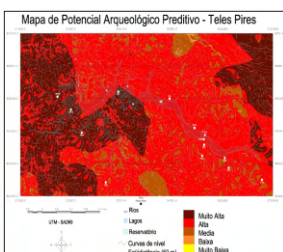
# PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO

## UHE TELES PIRES

Municípios de Jacareacanga e Paranaitá - MT e PA

## PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL (PBA)

Março/2011



Acompanhe-nos

**PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL,  
HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO**

**UHE TELES PIRES**

**Municípios de Jacareacanga a Paranaita, MT/PA**

**PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL (PBA)**

**Março / 2011**

**REALIZAÇÃO**

DOCUMENTO Antropologia e Arqueologia SS Ltda.

Caixa Postal 822, Cotia/ SP. Cep 06790-970

Fones: (11) 4169-4280 / 4169-9567. Email: erika@documentocultural.net

Responsável: Dra. Erika Marion Robrahn-González

**EMPREENDEDOR**

FURNAS Centrais Elétricas S.A.; NEOENERGIA S.A.; ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.; Construtora Norberto Odebrecht S.A.

Rua Real Grandeza 219, Rio de Janeiro/ RJ. Cep 22.281-900

Fone (21) 2528-3112

Responsável: Sr. Luiz Fernando do Monte Pinho

(Superintendência de Gestão Ambiental)

**APOIO INSTITUCIONAL**

INSTITUTO DO HOMEM BRASILEIRO – HBRASIL

Rua 38, n. 352, Boa Esperança, Cuiabá/MT

Cep 78.068-545. Fone (65) 3664-2407

Responsável: Veviane Cristina Ferreira e Silva

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. JUSTIFICATIVA .....	6
2.1 Justificativa científica.....	6
2.2 Justificativa legal .....	16
3. OBJETIVOS .....	17
4. METAS .....	18
5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA.....	19
6. BASE LEGAL E NORMATIVA.....	23
7. METODOLOGIA / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS .....	25
7.1 CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA E METODOLOGIA.....	25
7.1.1 Abrangência do Programa.....	25
7.1.2 Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology) .....	27
7.1.3 Arqueologia Pública e Colaborativa.....	30
7.2 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	35
7.2.1 Aspectos gerais .....	35
7.2.2 Programa de Prospecção e Resgate (Item 1) .....	36
7.2.3 Cadastro, Avaliação e Monitoramento Arqueológico da APP (Item 2) .....	38
7.2.4 Monitoramento arqueológico durante as obras (Item 3).....	41
7.2.5 Programa de Educação Patrimonial e Divulgação (Itens 4 e 9) ..	41

7.2.6 Construção de Casa de Cultura em Jacareacanga e Paranaíta, com abrigo do acervo gerado pelas pesquisas e exposição permanente dos resultados (Item 5) .....	46
7.2.7 Ações de pesquisa em Patrimônio Histórico e Cultural (material e imaterial) (Itens 6, 7 e 8) .....	48
8. INDICADORES DE DESEMPENHO .....	50
8.1 Indicadores.....	50
8.2 Gerenciamento do Programa e controle de qualidade .....	51
8.2.1 Plataforma eletrônica GP3 .....	51
8.2.2 Adaptive Management.....	52
8.2.3 Índice de Qualidade.....	53
9. ETAPAS / PRAZOS .....	59
10. RELATÓRIOS .....	61
11. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS .....	62
12. PARCERIAS RECOMENDADAS .....	65
13. INTERFACE COM OUTROS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS .....	66
14. BIBLIOGRAFIA .....	67
ANEXO 1 PLANEJAMENTO DE TRABALHO / ADAPTIVE MANAGEMENT...	80

## **1. INTRODUÇÃO**

Este texto apresenta o Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, empreendimento localizado nos municípios de Jacareacanga e Paranaíta, Estados do Mato Grosso e Pará. Este Programa abrange as ações relativas às etapas de prospecção, resgate e monitoramento da Usina, em atendimento ao:

- Parecer Técnico n.111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico;
- Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010.

O escopo das atividades a serem desenvolvidas pelo presente Programa atende às regras definidas pelas Portarias Normativas IPHAN 07/88 e 230/02 (no que se refere ao Patrimônio Arqueológico) e à Resolução CONAMA 01/86 (no que se refere ao Patrimônio Histórico e Cultural), aliado às especificidades do contexto científico e cultural apresentado pela região em tela.

O texto que segue traz o conjunto de dados, a conceituação teórico-metodológica, os procedimentos a serem adotados e os resultados previstos para sua realização.

## 2. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires tem justificativas de duas naturezas: justificativa científica e justificativa legal. O texto abaixo detalha cada uma delas.

### 2.1 Justificativa científica

No ano de 2008 foram desenvolvidas pesquisas na área projetada para implantação da UHE Teles Pires relativas à Etapa Diagnóstica, através de duas equipes distintas e que contaram com Portarias IPHAN e pareceres IPHAN específicos: equipe EPE/LEME/CONCREMAT (coordenado pela arqueóloga Valéria Ferreira e Silva) e equipe ODEBRECHET/JGP/DOCUMENTO (coordenado pela arqueóloga Erika M. Robrahn-González). Ambos os trabalhos indicaram a presença de um patrimônio arqueológico, histórico e cultural positivo para a área da UHE Teles Pires, indicando a necessidade de ser desenvolvido o Programa que ora se apresenta.

O resultado destes dois trabalhos é consolidado nas páginas que seguem, compreendendo o conjunto de vestígios e manifestações culturais até o momento cadastradas para a área, e que constituem a justificativa científica do Programa. Tem-se atualmente, assim, um patrimônio composto por:

- 19 sítios arqueológicos (**Tabela 1, Figura 1**)
- 6 bens de natureza material (**Tabela 2**)
- 3 bens de natureza imaterial (**Tabela 3**)

Ainda durante a fase Diagnóstica foram realizadas entrevistas com representantes do poder público de Paranaíta e Jacareacanga obtendo, como resultado, destaque para outros itens patrimoniais, listados na **Tabela 4**.

O conjunto de dados reunido apontou uma diversidade de frentes de ocupação humana que se desenvolveram na área, ao longo do tempo, e que certamente será ampliada com a continuidade das pesquisas. Efetivamente, em termos científicos esta área está inserida em uma região histórica e

culturalmente diversificada, desde tempos pré-coloniais até os dias de hoje. Neste contexto destacam-se os seguintes pontos, que serão considerados e detalhados ao longo do presente Programa, a saber:

- A Arqueologia da região indica presença de grupos humanos desde ao menos 25.000 anos. Este período mais antigo é caracterizado por grupos caçadores e coletores que ocuparam extensivamente todo o Planalto Central Brasileiro tendo como principal vestígio uma indústria lítica lascada tecnologicamente refinada, que aparece em sítios a céu aberto, ou, então, aproveitando abrigos rochosos e entradas de grutas.
- Aproximadamente a partir de 5.000 anos estes grupos caçadores-coletores já se encontram densamente ocupando o Planalto Central, iniciando práticas de experimentação de cultivo e domínio de novas tecnologias, onde se destaca a fabricação de artefatos cerâmicos e líticos polidos. Os sítios arqueológicos passam a ser mais numerosos e sugerem um processo de aumento e sedentarização populacional.
- Já há cerca de 1.000 anos atrás a região passa a ser ocupada por extensas aldeias (podendo alcançar mais de 400 metros de diâmetro e reunir centenas ou até milhares de ocupantes) ocupadas por grupos ceramistas que desenvolviam uma agricultura intensiva com cultivo de vários produtos como o milho, feijão, algodão, amendoim, tabaco, entre outros. Muitos destes grupos permanecem nas áreas até a chegada do colonizador europeu, com quem mantiveram contato.
- Este período pré-contato (séculos XI a XVI-XVII) é marcado por intensos fenômenos de interação cultural entre as sociedades indígenas do Planalto Central, por vezes abrangendo amplos territórios: não raro são identificadas, por exemplo, peças arqueológicas em sítios do interior que provêm do litoral, ou ainda do Pantanal ou da Amazônia, retratando as redes de troca e contato então existentes.
- O contato com o colonizador europeu define uma nova dinâmica histórica para a região, incluindo diferentes movimentos de mudança e/ou adaptação cultural por parte das sociedades indígenas, *vis-à-vis* aos processos de ocupação territorial levados à cabo pelos portugueses.

- Sucodem-se, a partir daí, os ciclos econômicos de exploração de produtos (minérios, pecuária, agricultura, entre outros), definindo um caráter peculiar advindo do contato e miscigenação entre as populações branca, indígena e, posteriormente, negra, que formam a sustentação da sociedade nacional.
- A partir deste macro-contexto arqueológico e histórico, é de se esperar que a área da UHE contenha diversificados vestígios relacionados e estas diferentes ocupações humanas que, ao longo do tempo, ali se desenvolveram, incluindo cenários ainda não detectados durante os estudos diagnósticos. Estes vestígios poderão ocorrer na forma de sítios arqueológicos/ históricos como pequenos acampamentos, sítios cemitério, extensas aldeias habitacionais, ruínas históricas, entre outros.
- Por outro lado, esta região ainda é arqueologicamente pouco pesquisada, fazendo com que novos estudos tragam dados relevantes para o melhor conhecimento de seu multifacetado contexto humano de ocupação.
- Estima-se um alto médio grau de conservação dos vestígios arqueológicos, considerando a intensa ocupação agro-pastoril e intervenção da sociedade nacional, especialmente nos últimos 30 anos. Todavia, nas porções menos alteradas da UHE os vestígios poderão conter bom estado de conservação, revelando alto potencial científico e informativo.
- Espera-se, finalmente, um alto registro de eventos histórico-culturais regionais, considerando a ocupação tradicional dos Estados do Mato Grosso e Pará.

Para a área de abrangência da UHE Teles Pires também já se conta com um estudo de potencialidades arqueológicas, apresentado na forma de um Zoneamento Patrimonial realizado com uso do sistema GIS. Este estudo foi realizado considerando tanto variáveis do meio físico (características e situações ambientais favoráveis à ocupação humana) como variáveis culturais (padrões de assentamento observados). Seu resultado pode ser observado na



**Figura 2**, que traz a divisão dos terrenos em: Muito Alta / Alta / Média / Baixa / e Muito Baixa Potencialidade Arqueológica. Este Zoneamento constitui base para definição do detalhamento das prospecções a ser realizado no escopo do presente Programa, conforme detalhado mais adiante (Item Atividades a serem Desenvolvidas).

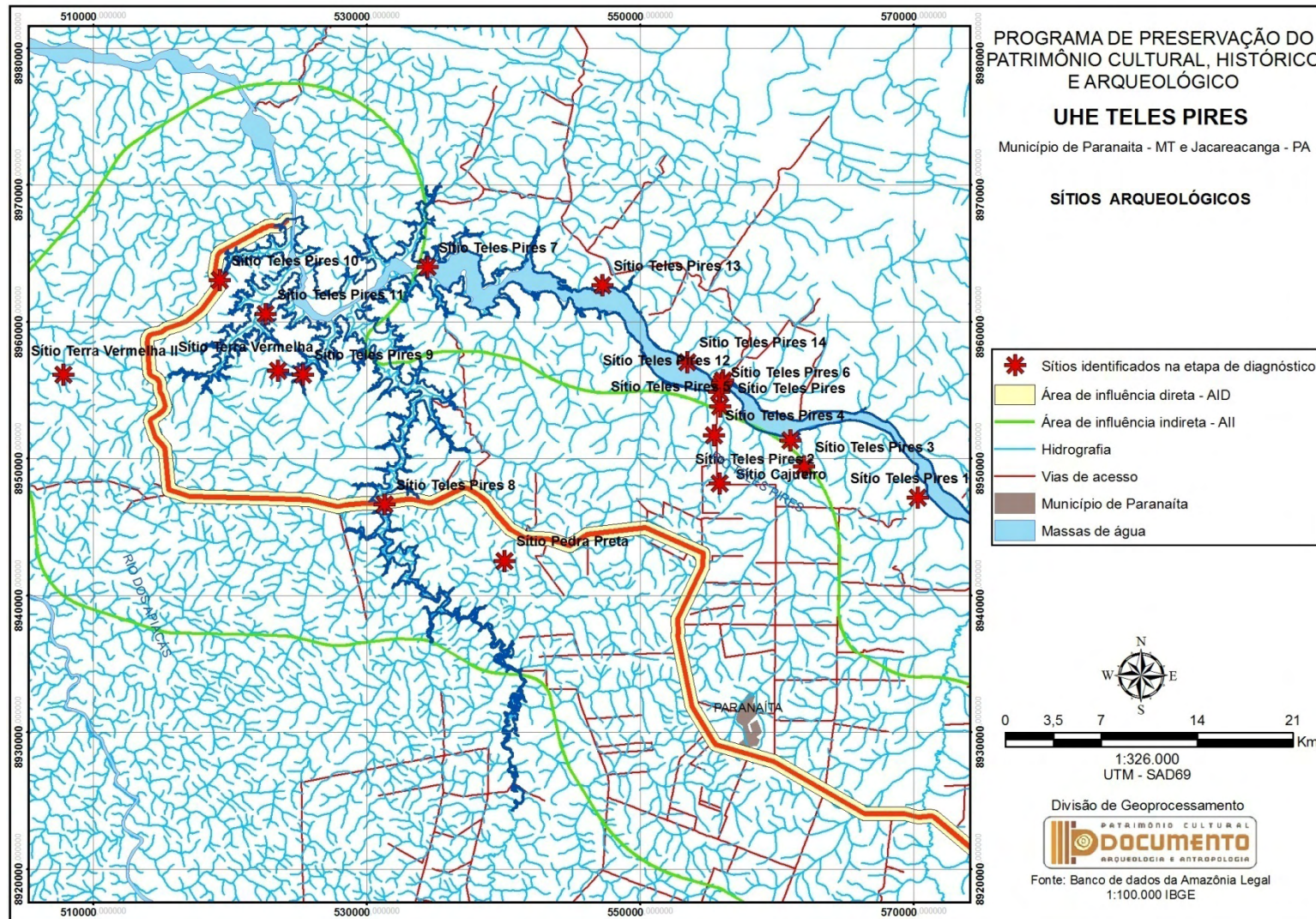
Assim, a presença positiva, e já reconhecida, de um patrimônio cultural, histórico e arqueológico na ADA da UHE Teles Pires, aliado ao baixo conhecimento que a literatura traz sobre o tema, aponta uma justificativa científica relevante para a implantação do presente Programa.

**Tabela 1** – Sítios arqueológicos cadastrados na UHE Teles Pires  
(Etapa Estudos Diagnósticos).

Nome do sítio	Tipo	Localização	Município	Coordenadas UTM
Teles Pires 1	Cerâmico, Lítico	AID	Paranaíta – MT	21L 0570306 – 8947149
Teles Pires 2	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0561004 – 8951347
Teles Pires 3	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0561977 – 8949434
Teles Pires 4	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0555386 – 8951735
Teles Pires 5	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0555856 – 8953855
Teles Pires 6	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0555780 – 8954894
Teles Pires 7	Lítico (oficina de polimento)	ADA	Paranaíta – MT	21L 0534444 – 8964009
Teles Pires 8	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0531301 – 8946662
Teles Pires 9	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0525322 – 8956176
Teles Pires 10	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0519259 – 8963071
Teles Pires 11	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0522596 – 8960568
Teles Pires 12	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0556053 – 8955744
Teles Pires 13	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0547235 – 8962693

Teles Pires 14	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0553469 – 8957085
Pedra Preta	Arte Rupestre, Cerâmico e Lítico	All	Paranaíta – MT	21 L 0540080 – 8942549
Cajueiro	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21 L 555817 – 8948220
Teles Pires	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21 L 555966 – 8955548
Rosa Branca	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21 L 517605 – 8966156
Terra Vermelha	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21 L 523503 - 8956444
Terra Vermelha II	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21 L 507827 - 8956158

Figura 1 - Localização dos sítios arqueológicos cadastrados (Etapa Estudos Diagnósticos).



Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico UHE Teles Pires, Municípios de Jacareacanga a Paranaita, MT/PA. Programa Básico Ambiental (PBA), Março 2011.

**Tabela 2 - Exemplos de Patrimônio Material (cadastro Estudos Diagnósticos).**

Patrimônio	Tipo	Município	Características
Artes Plásticas	Pinturas em telas e em material reciclado	Paranaíta-MT	A Artista plástica Eliane George produz pinturas em tela. Utiliza armação de madeira coberta com tela de arame e flores em alto relevo.
Artes Plásticas	Pinturas em telas e em material reciclado	Paranaíta-MT	A Artista Plástica Cledir Bloss produz suas obras em telas convencionais, bem como em material reciclado como tubos de PVC, pedaços de madeira, sementes, conchas, estopa e outros. A principal característica de suas obras são as gravuras inspiradas dos motivos gráficos encontrados no sítio arqueológico Pedra Preta.
Artes em Madeira	Entalhes, gamelas, porta treco e peças decorativas e utilitárias para cozinha	Paranaíta-MT	A Artesã Gislaine Cristina Martins utiliza madeiras descartadas pelas marcenarias e serrarias para produção de gamelas, bandejas, pequenas prateleiras decorativas, porta frutas, porta treco em formato de baú.
Artesanato com sementes	Vasos e mini quadros decorativos	Paranaíta-MT	A Artesã Marilena Aparecida utiliza sementes e ouriços da floresta para a produção de vasos decorativos com motivos em forma de flores, bem como pequenos quadros de mesa, utilizando uma base de madeira compensada com motivos florais.
Bijuterias com sementes	Colares, brincos e pulseiras	Paranaíta-MT	As Artesãs Agna Morais e Maria Gil produzem bijuterias usando sementes e outras matérias primas da floresta (fibra de bucha e ossos)
Coleções Arqueológicas Particulares	Machados de Pedra, Vaso de cerâmica e Máscara de cerâmica	Paranaíta-MT	Machados de pedra polidos de tamanhos diversos, vasilha cerâmica sem decoração do tipo lisa e uma máscara de cerâmica em alto relevo

**Tabela 3** - Exemplos de Patrimônio Imaterial (cadastro Estudos Diagnósticos).

Identificação	Período de Ocorrência	Caracterização geral	Município
Fest Praia	06 a 09 de Setembro	Compreende festa musical dançante e torneio de pesca esportiva. Realizados entre os dias 6 e 9 de setembro. Promovida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Paranaíta.	Vários, Paranaíta-MT
Jiri Tur	Mês de Julho	Trata-se de uma competição de Jirico (Baco-baco), veículo automotor montado artesanalmente em oficinas e fundos de quintais a partir de chassis de veículo comum (tipo camionete ou jipe) usando um motor estacionário e revestido com lataria de carro ou, ainda, tábuas de madeira.	Vários, Paranaíta-MT
Restaurante Laços e Abraços "Restaurante da Baiana"	Durante o ano todo	Restaurante típico, referência culinária na cidade. Oferece buffet especializado em comida baiana e outros pratos regionais a base de peixe e carne bovina.	Paranaíta-MT.

**Tabela 4 – Itens patrimoniais destacados pelos Municípios****Paranaíta:**

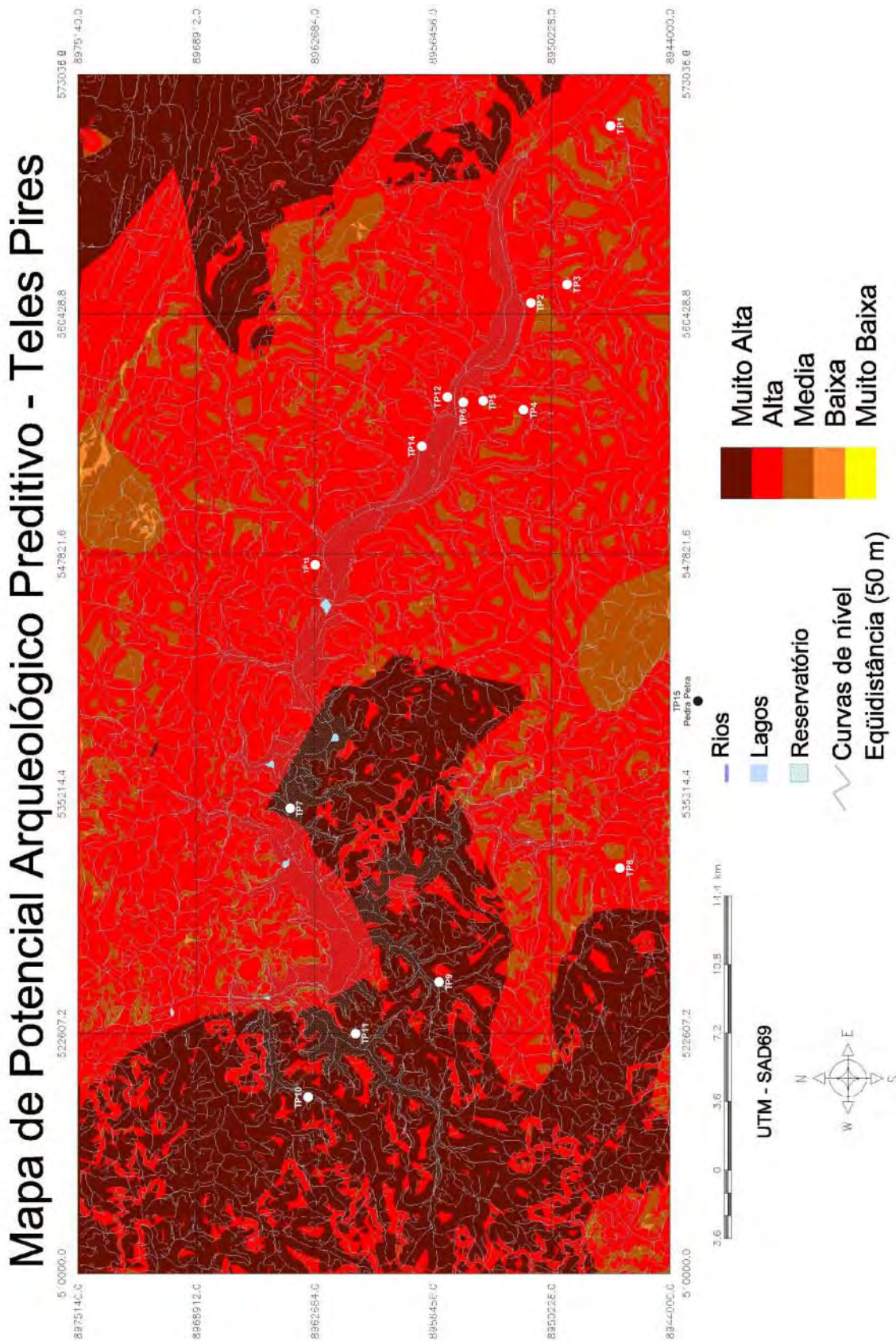
- Referência ao sítio arqueológico da Pedra Preta, importante trajeto turístico regional.
- Referência a Sete Quedas no rio Teles Pires, outro importante trajeto turístico regional.
- Evento: Festival de Pesca e Praia – Fest Praia. Ocorre todo ano em setembro, nas margens do Teles Pires.
- Evento: Festa de São Pedro, em julho.
- Evento: Exposição Agropecuária, em junho.
- Evento: Festas comunitárias: ocorrem a cada final de semana em uma comunidade diferente.

**Jacareacanga:**

- Ocorrência de fósseis no rio Teles Pires.
- Lenda do Mapiguari: ossada encontrada e associada pela comunidade a esta lenda está no museu de Itaituba.
- Festas Juninas.
- Festa do Índio (Feira Cultural Indígena), realizada dia 19/04. Danças, artesanato. Realizada em praça do Município.
- Festa de São Pedro.
- Morro de São Benedito, com uma imagem gravada de S. Benedito e atrai peregrinação de católicos.



Figura 2 – Zoneamento Arqueológico preditivo



## **2.2 Justificativa legal**

O desenvolvimento do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires está apoiado em legislação específica de proteção (Leis Federais, Constituição 1998), considerando incorporar patrimônio público, definido como Bem da União. Por outro lado, o Programa está também apoiado em instrumentos normativos (Portarias Normativas IPHAN, Resoluções CONAMA) que regulam o desenvolvimento de pesquisas e tratamento a este Patrimônio (vide Item Base Legal e Normativa).

Finalmente, este Programa está apoiado no atendimento aos seguintes documentos específicos relacionados ao licenciamento ambiental da Usina:

- Parecer Técnico n.111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico;
- Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010.

O atendimento a este conjunto de leis e instrumentos normativos constitui, assim, a justificativa legal do presente Programa.



### **3. OBJETIVOS**

Os objetivos gerais deste trabalho podem ser sintetizados em quatro grandes itens:

- a) Desenvolver o Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, em atendimento ao Parecer Técnico n.111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico; e ao Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010.
- b) Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio.
- c) Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional.
- d) Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.

De uma perspectiva científica, este Programa tem como premissas a identificação e caracterização das diversas sociedades humanas que ocuparam e ocupam a região buscando, em especial, suas dimensões espaciais e cronológicas, assim como sua inserção em contextos arqueológicos, históricos e culturais de caráter macro-regional. Para tal finalidade a abordagem envolve a identificação e inserção geográfica, ambiental e temporal dos sítios arqueológicos/históricos e bens culturais da região, testemunhos das sociedades humanas que habitaram e habitam a área de abrangência da obra aqui tratada.

#### 4. METAS

As metas relacionadas a cada uma das macro-atividades propostas pelo Programa são apresentadas no Quadro abaixo:

Macro Atividades	Metas
Elaboração e protocolo IPHAN de Projeto Científico	Legalização do Programa
Levantamentos documentais e cartográficos	Detalhamento das bases científicas do Programa
Prospecções Arqueológicas	Identificação e caracterização do patrimônio envolvido
Resgate Arqueológico	Tratamento do patrimônio
Pesquisas em Patrimônio Histórico e Cultural	Identificação e cadastro patrimonial
Implantação de Plataformas de E-Science e Coworking	Integração dos Stakeholders em plataformas colaborativas
Envolvimento da comunidade e ações de Educação Patrimonial	Integração de Conhecimentos Divulgação do Programa e resultados
Estudos de laboratório/ gabinete	Tratamento dos dados coletados
Análises científicas	Produção de Conhecimento sobre a História e Pré-história local e regional
Prospecção, mapeamento e análises de conservação/valorização/usos para o Patrimônio Cultural presente na APP	Apresentação de contribuições para um Plano de Gestão de Patrimônio Cultural
Organização dos resultados em Modos de Vida e Paisagens Culturais	Modelagens de Sustentabilidade Ecológica e Cultural para gestão futura do patrimônio tratado.

O atingimento destas metas tem, como indicadores, as diretrizes e boas práticas estabelecidas pela UNESCO, IFC, IAIA e IPHAN.

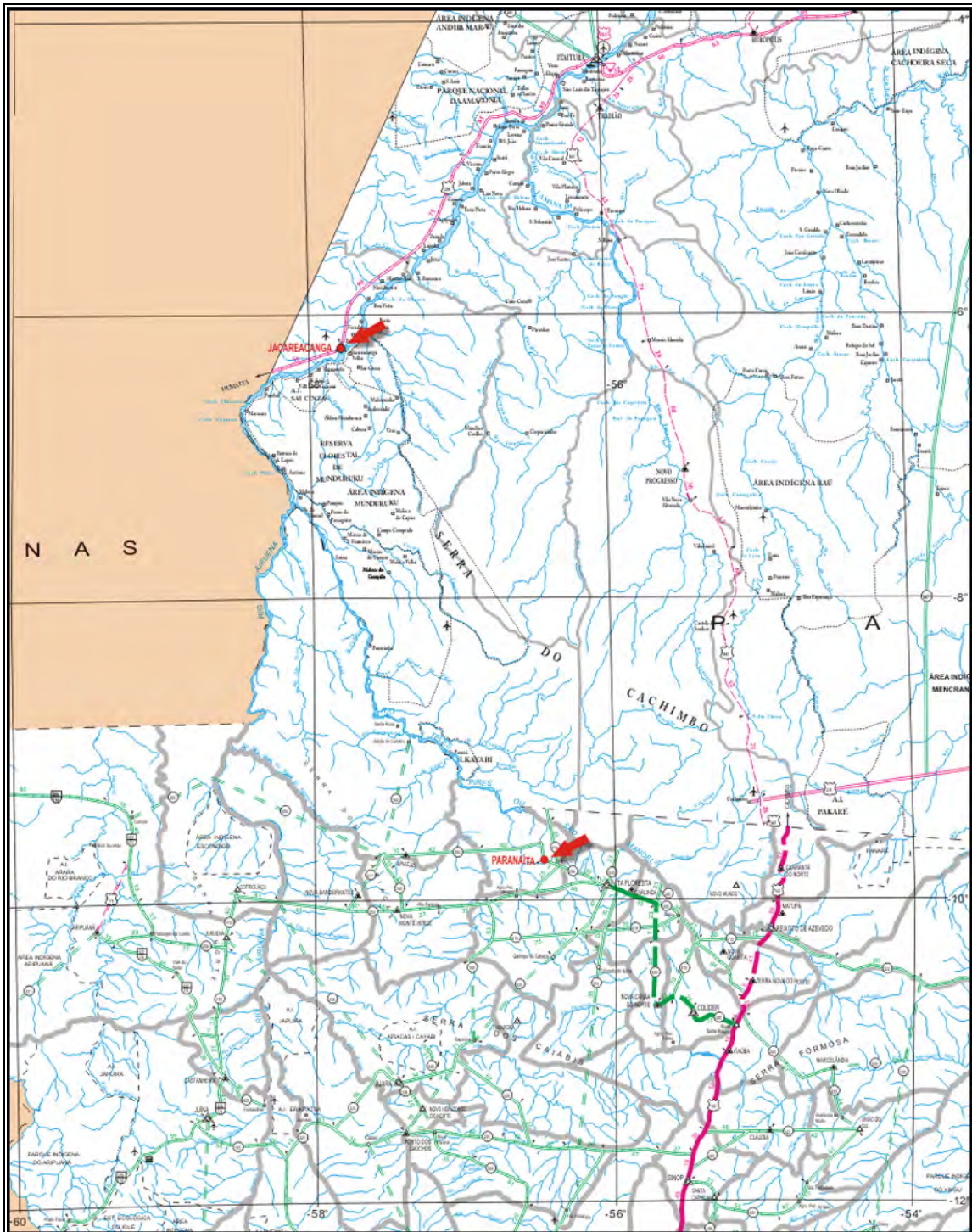
## 5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Como Área Diretamente Afetada (ADA) deste Programa considera-se os seguintes terrenos, sobre os quais serão aplicados os procedimentos de pesquisa sistemática descritos mais adiante (vide **Figuras 3 a 5**):

- 151 km<sup>2</sup> de área de futuro reservatório;
- 453 hectares de instalação do canteiro de obras (ou 4,53 km<sup>2</sup>);
- 180,92 km<sup>2</sup> de APP (largura variável de 100 a 500 metros)
- 144 km de extensão das futuras vias de acesso (duas vias provisórias e uma via definitiva), por 50 m de largura, resultando em área de 8,7 km<sup>2</sup>;

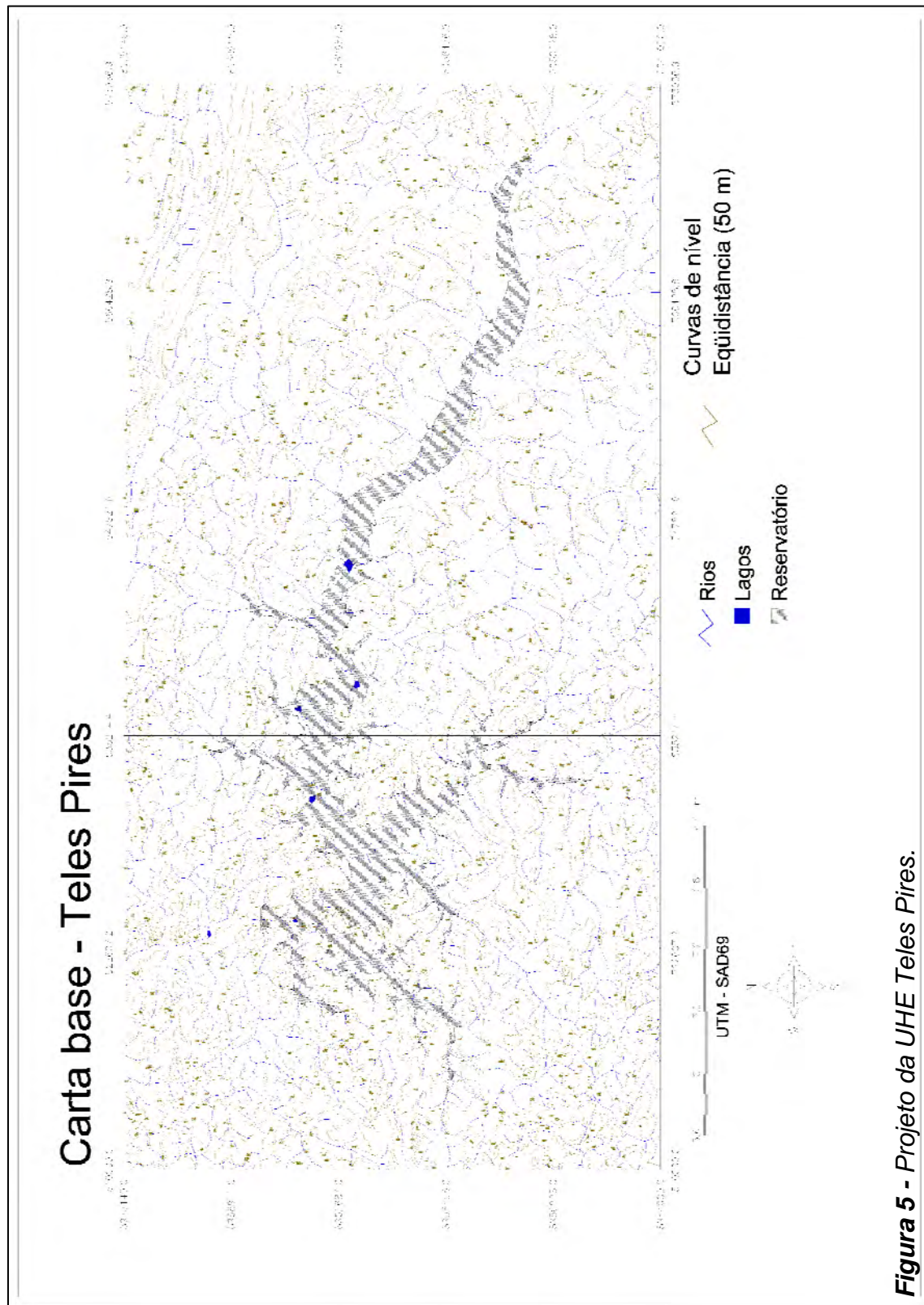
Já como Área Diretamente Afetada (AID) considera-se a bacia do rio Teles Pires no trecho abrangido pela UHE, incluindo as comunidades ali presentes e seus patrimônios arqueológicos, históricos e culturais. Para a AID prevê-se a realização de pesquisas amostrais, que complementem científica e socialmente o quadro de informações obtido na ADA.

Finalmente, como AII consideram-se os municípios de Jacareacanga e Paranaíta, sobre os quais recairão os estudos documentais bibliográficos regionais voltados à contextualização dos patrimônios tratados na ADA e AID. Estarão sendo aplicados estudos de patrimônio histórico e cultural, bem como ações de educação patrimonial, também no centro urbano de Alta Floresta, considerando sua proximidade geográfica da área de estudo e passagem natural das equipes em trânsito para a Usina.



**Figura 3 - Localização regional do empreendimento.**





**Figura 4 – Trajeto dos acessos provisórios e final.**



## 6. BASE LEGAL E NORMATIVA

Este Programa atende a legislação brasileira no que se refere à proteção ao patrimônio arqueológico, histórico e cultural, considerando:

- O Decreto-Lei n. 25, de 30/11/1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional;
- A Lei n. 3.924, de 26/07/1961, que proíbe a destruição ou mutilação, para qualquer fim, da totalidade ou parte das jazidas arqueológicas, o que é considerado crime contra o patrimônio nacional
- A Constituição Federal de 1988 (artigo 216), que define o patrimônio cultural brasileiro, de natureza material e imaterial, garantindo sua guarda e proteção.

Por outro lado, este Programa considera também as diretrizes normativas e operacionais fornecidas pelos seguintes instrumentos:

- a) A Resolução CONAMA 01/86, especificamente artigo 6, inciso I, alínea C, onde são destacados os sítios e monumentos arqueológicos como elementos a serem considerados nas diferentes fases de planejamento e implantação do Empreendimento (LP, LI, LO).
- b) As Resoluções CONAMA 1986 e 1988, no que se refere à realização de estudos de patrimônio arqueológico, histórico e cultural dentro de processos de licenciamento ambiental.
- c) A Resolução CONAMA 07/97, que vem detalhar as atividades e produtos esperados para cada uma das fases acima citadas.
- d) O Manual de Estudos de Efeitos Ambientais dos Sistemas Elétricos (ELETROBRÁS/ ELETRONORTE, março/1986), que detalha as especificidades operacionais dos programas ambientais.
- e) A Portaria IPHAN/MinC 07, de 01.12.1988, que normatiza e regulamenta as ações de intervenção junto ao patrimônio arqueológico nacional, bem como define o acompanhamento e aprovação dos trabalhos.

- f) A Portaria IPHAN/MinC 230, de 17.12.2002, que define o escopo das pesquisas a serem realizadas durante as diferentes fases de licenciamento de obra.

Cabe salientar que este Programa está sendo legalizado junto ao IPHAN, com protocolo de Projeto Científico e documentação pertinente em 09.02.2011, aguardando publicação da Portaria no Diário Oficial da União.



## 7. METODOLOGIA / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

### 7.1 CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA E METODOLOGIA

#### 7.1.1 Abrangência do Programa

O atendimento do patrimônio acima indicado prescinde da realização de um Programa que abranja os diferentes elementos que podem ser, genericamente, sintetizados na rubrica “Patrimônio Cultural”, sendo eles:

- **Patrimônio Arqueológico**, compreendendo os remanescentes físicos e locacionais na paisagem, referentes às diversas ocupações humanas que se desenvolveram na área pesquisada, em período pré-histórico;
- **Patrimônio Histórico**, compreendendo o estudo dos diferentes cenários sociais, econômicos e políticos de ocupação da área pesquisada, em período histórico e alcançando até as sociedades atuais;
- **Patrimônio Edificado**, compreendendo os bens construídos com significância histórica e/ou cultural, abrangendo não apenas os edifícios que apresentam monumentalidade (igrejas, fortificações, edifícios públicos históricos, por exemplo), mas toda e qualquer construção que represente formas tradicionais de ocupação humana;
- **Patrimônio Material**, compreendendo os elementos físicos materiais relacionados aos Modos de Vida da área, ou seja, as “coisas” que compõem o dia a dia das comunidades;
- **Patrimônio Imaterial**, compreendendo os conhecimentos tradicionais e manifestações culturais da comunidade incluindo festejos, cantos, artesanato, medicina popular, culinária tradicional, contos, superstições etc.
- **Patrimônio Paisagístico**, compreendendo aspectos referentes ao ambiente físico da área ao qual se sobrepõe uma Paisagem Cultural, constituindo um espaço socialmente concebido, percebido e transformado pelos diferentes cenários de ocupação humana que se desenvolveram na região, ao longo do tempo.

Somente através de um tratamento que abranja o conjunto destes diferentes aspectos é que se poderá dar conta da diversidade e complexidade do desenvolvimento pré-histórico e histórico regional. Por outro lado, a abordagem destes diferentes patrimônios parte de alguns princípios basilares no pensamento contemporâneo, no que se refere ao tratamento das questões patrimoniais culturais:

- ✚ Democratizar as práticas para o reconhecimento e identificação do patrimônio cultural, observando as diversas possibilidades de visão e interpretação a seu respeito;
- ✚ Ampliar as possibilidades morfológicas que norteiam o reconhecimento do patrimônio, respeitando as singularidades das experiências históricas de cada cultura e de cada grupo social;
- ✚ Desenvolver práticas de identificação, proteção, recuperação e fomento dos patrimônios que sejam compartilhadas entre os grupos científicos e as comunidades, atuando de modo coordenado e solidário;
- ✚ Compreender o patrimônio cultural como algo vivo e integrado às sociedades, como elementos fundamentais na manutenção da coesão social e da preservação das culturas;
- ✚ Adotar o princípio de que somente com o envolvimento da sociedade, sobretudo das comunidades locais (atuando como parceiros e partícipes de todo o processo de desenvolvimento do Programa), é possível uma política patrimonial que seja durável e sustentável.

Para que isso seja real e eficaz, o patrimônio deve ser visto e incorporado como elemento componente das sociedades e não para além delas, com funções reconhecidas, como vetor de seu desenvolvimento e do bem estar coletivo. Assim, é indispensável a integração das comunidades presentes na região, a fim de que o trabalho incorpore a maneira como cada grupo social se relaciona com o patrimônio (ainda que não o nomeiem, a priori, assim) e o que cada grupo observa e reconhece como tal.

Para o alcance deste objetivo, este Programa está conceitual e metodologicamente baseado no cruzamento de duas vertentes teóricas:

- Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology), no que se refere à prática da pesquisa e do Conhecimento Científico; e
- Arqueologia Pública e Colaborativa, no que se refere ao Envolvimento da comunidade.

O texto que segue detalha estas duas vertentes teóricas.

### **7.1.2 Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology)**

A conceituação teórica da pesquisa está apoiada no tratamento de Paisagens Culturais, voltada para a análise dos processos e formas de apropriação do espaço ao longo do tempo. O entendimento dispensado ao que passaremos a chamar de “patrimônio paisagístico” necessita que recuperemos alguns elementos da conceituação de cultura e de patrimônio. Isso se faz necessário, pois é a luz da confluência entre estes três conceitos que, individualmente, se esclarecem e sustentam as definições da “paisagem”.

Como “cultura” empregamos a conceituação a um só tempo ampla e radical, em seu sentido semântico. Cultura como “forma de fazer”, expressão múltipla do estar no mundo, ocupar, transformar, valorar, significar, construída cotidianamente e em eterna mutação pelos povos. Como “patrimônio”, dentro da trajetória de construção e transformação do conceito, adotou-se aquilo que é herdado, que é transmitido através do tempo e valorado por cada geração, ainda que essa valoração seja absolutamente dinâmica.

Com isso temos a terceira dimensão da questão, a da paisagem. Paisagem é, a priori, um conceito que advém da dimensão cultural da existência. Alguns teóricos tenderam a tentar classificá-la como “espaços marca” ou “espaços matriz”, buscando encontrar nelas características consolidadas, modelares, de espaços “intocados” – portanto “naturais” – e outros espaços “apropriados” – portanto “culturais”. Todavia, a classificação do patrimônio segundo essa taxonomia dual e polarizada, o entendimento de uma

“paisagem natural” e outra “cultural” nos parece tão frágil e insustentável quanto o restante das classificações estabelecidas sobre estes rótulos.

O ato de olhar é, por si, tanto natural (por conta de suas características biológicas, fisiológicas, etc.) quanto cultural, dada as diversidades sensoriais permitidas pela imensa variabilidade cognitiva promovida pelas culturas. Em suma: nem todos os seres humanos, vivendo num mesmo tempo, em lugares e culturas distintas, ou mesmo ao longo do tempo, vêem da mesma forma, atentam para as mesmas coisas, percebem as mesmas nuances ou, até mesmo, as mesmas formas e cores.

Determinar, então, uma paisagem como “matriz”, por ser supostamente mais “natural”, e outra como “marca”, por ser mais “cultural”, ocultaria o fato de que, novamente, a paisagem como elemento inerente às culturas carrega “valorações” de múltiplas ordens, materiais, simbólicas, etc., e que é essa presença delas no conjunto de itens que compõem uma cultura que as tornam “patrimônios”. Natureza e cultura, assim, não podem ser compreendidas nem tratadas como dimensões independentes, mas como interdependentes e indissociáveis.

A “paisagem” enquanto “forma”, ou “objeto”, tem ainda uma segunda esfera de complicações, pelo fato de, embora seja lastreada, formada e conformada pelo meio físico, ela só é apreensível através do filtro cognitivo do qual tratamos acima. Uma fotografia, um quadro, um vídeo de uma paisagem não a é em si, mas somente uma “representação” da mesma, pois, como “ambiente”, ela carrega todas as dimensões sensoriais que as representações captam apenas lacunarmente, fragmentariamente. A paisagem é formada pela morfologia do espaço, pelas suas características topográficas, hidrográficas, etc., mas, também, pelos sons, texturas, fenômenos óticos. Além disso, as paisagens recebem valorações, simbologias, significações na estruturação das relações sociais, econômicas, políticas, carregam conjuntos de mentalidades, mitologias. As paisagens são “bens” de valor inestimável aos povos por estarem na base de suas vidas, tocando sempre nas dimensões materiais e simbólicas delas. Portanto, não há paisagem sem um observador.

Em síntese, considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela

pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, apresenta diversas assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou separadamente, o objeto de estudo da denominada **Arqueologia da Paisagem** (Environmental Archaeology). Nessa perspectiva, os estudos sobre o cenário de implantação dos empreendimentos aqui tratados buscam contar com o envolvimento da comunidade diretamente relacionada à área de pesquisa, sobretudo no reconhecimento e identificação dos vários elementos constituintes da paisagem, nos quais se incluem ainda componentes do patrimônio cultural imaterial. Para os períodos de tempo mais antigos (e estudados pela Arqueologia), as paisagens culturais são inferidas a partir da análise dos remanescentes físicos e locacionais dos vestígios identificados, bem como, pelo seu padrão de distribuição no espaço.

Em seu desenvolvimento conceitual, a idéia de paisagem passa a constituir matéria de análise e interesse das mais diversas áreas do conhecimento como a geografia, antropologia, arquitetura e turismo, dentre outras. Isso acaba por lhe conferir diversas interpretações e graus de importância, tanto em seus aspectos naturais como culturais. Como não podia deixar de ser a Arqueologia, situada na confluência das disciplinas humanas e naturais e, por isso mesmo, dotada de uma vocação intrínseca para a interdisciplinaridade, acabou por se constituir no campo ideal para a convergência de todas estas perspectivas.

Considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, muitas vezes apresenta, como comentado, várias assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou separadamente, o objeto de estudo da denominada *Arqueologia da Paisagem*. “A paisagem oferece pistas materiais que permitem perceber seu caráter histórico. São esses “traços fósseis” que conduzem ao entendimento da formação geomorfológica e social da paisagem contemporânea e de suas sucessivas fisionomias anteriores ao longo do tempo” (Meneses 2002:30). Nessa diretriz, Criado (1999:6) assinalou que a Arqueologia da Paisagem pode ser vista como uma linha de pesquisas arqueológicas orientadas para “... *el estudio y reconstrucción de los paisajes arqueológicos o, mejor, el estudio com*

*metodología arqueológica de los procesos y formas de culturización del espacio a lo largo de la historia”.*

Assim, o meio ambiente é analisado a partir do enfoque ecossistêmico, segundo o qual existe um conjunto de relações mútuas entre os fatores de um meio ambiente e os seres vivos que nele se encontram, caracterizando um conjunto de interações entre os sistemas ambientais e os sistemas sociais e econômicos que delinearão o cenário de implantação do empreendimento em estudo. Dessa maneira, a abordagem ecossistêmica encontra relação com a perspectiva holística, pois, ao invés do estudo individualizado de cada componente do sistema, procura tratar seus componentes de interação.

Em resumo, o entendimento do *design* da ocupação humana na região do empreendimento aqui tratado propicia reconstituições ambientais e paisagísticas a partir da análise das formas de apropriação do meio ambiente físico-biótico em relação ao contexto sócio-cultural e econômico das comunidades, ao longo do tempo, na busca de uma convergência entre Patrimônio Natural e Patrimônio Cultural.

### **7.1.3 Arqueologia Pública e Colaborativa**

À medida que a Arqueologia foi se firmando enquanto disciplina (especialmente a partir do século XIX), o estudo e interpretação da história humana constitui domínio e atribuição de profissionais cientistas, em busca de um “passado objetivo real”. A própria terminologia cada vez mais técnica da Arqueologia, em boa parte adquirida através da conceituação teórica da *New Archaeology*, já no século XX, perpetua a mistificação da disciplina, e sua prática pressupõe uma crescente alienação junto ao público, fazendo crer que pouco há para ser aprendido com a participação da sociedade nas pesquisas.

Dos colecionadores de peças exóticas da Antiguidade aos dias atuais, a Arqueologia não foi apenas capaz de acumular um conhecimento respeitável sobre o passado humano; discutiu incansavelmente, também, sua responsabilidade ética sobre este passado, à medida que apontava novas e mais abrangentes perspectivas de abordar o desenvolvimento das sociedades

ao longo do tempo. Observou-se assim, a partir da década de 1980, uma crescente preocupação no cenário internacional com os aspectos públicos da disciplina.

Este movimento vem sendo internacionalmente denominado “Arqueologia Pública”, voltada ao relacionamento entre a pesquisa e o manejo de bens culturais com os grupos sociais interessados, de forma a promover a participação da sociedade na gestão de seu patrimônio arqueológico, histórico e cultural. Os arqueólogos perceberam que necessitavam reconhecer não somente sua responsabilidade sobre os vestígios arqueológicos, mas igualmente sobre as pessoas cuja herança histórica e cultural estes vestígios se relacionam. Um dos benefícios públicos da Arqueologia está justamente em contribuir para o fortalecimento dos vínculos existentes entre a comunidade e seu passado, ampliando o interesse da sociedade sobre o patrimônio e criando, paralelamente, a sustentação necessária às medidas de preservação.

No Brasil este momento apresenta uma cor especial. Isto se dá especialmente por conta da conjuntura social e política que atravessa, na qualidade de país em desenvolvimento rumo à era da globalização. À Arqueologia abrem-se oportunidades de ocupar espaços ainda vazios, voltados a uma abordagem mais abrangente e pluralista referentes à herança cultural.

Essa abordagem prescinde, todavia, de uma mudança de postura com respeito ao “objeto de estudo” e procedimentos de trabalho. Hoje entendemos não ser mais possível que a Arqueologia continue voltada ao desenvolvimento de um ser abstrato chamado “Ciência”, colecionador insaciável de novas teorias, novas descobertas, novas abordagens, novas discussões. Assim, o *turning point* da Arqueologia pode ser sintetizado em uma única palavra: sociedade. Tem-se, assim, uma mudança essencial de foco, onde a Arqueologia deixa de ser uma ciência com olhar voltado ao passado para assumir sua responsabilidade na compreensão do presente e na promoção do futuro. Esta perspectiva é definida pela “Arqueologia Colaborativa”, que visa desenvolver ações não mais para a comunidade, uma vez que passa a ser feita com a comunidade.

A relação que a Arqueologia estabelece com as diferentes áreas de conhecimento – uma vez que é uma ciência verdadeiramente transdisciplinar,

fruto da somatória de cada disciplina científica e humanista – é mais um dos fatores que faz com que muitas pessoas se sintam próximas a ela. Isto se aplica, por exemplo, ao caso da estabilidade e mudança ambiental: através do conhecimento da sucessão de experiências humanas ocorridas sobre um ecossistema, é possível refletir sobre alternativas de gestão e manejo, trazendo uma visão mais global e tangível ao tema.

Hoje, a sociedade tem necessidade de ser competente num mundo multicultural, e a Arqueologia é capaz de proporcionar ferramentas que auxiliem a viver nesta sociedade crescentemente complexa, ensinando as pessoas sobre outras culturas e tempos, fornecendo-lhes ferramentas para melhor compreender a diversidade humana, ao expandir suas visões de mundo. Essa compreensão da diversidade leva à tolerância, que permite a inserção de diversos segmentos da sociedade, tornando todos os indivíduos sujeitos plenos de direitos e deveres: cidadãos. Assim, um dos benefícios públicos da Arqueologia é o mesmo que oferece a história e a ciência: a educação da cidadania.

De fato, não existe um público a considerar, mas vários. Devemos refletir sobre a maneira como nossa sociedade se posiciona com relação ao seu passado: Qual o passado que merece ser resgatado? Quais os mecanismos que a sociedade utiliza para registrar e perpetuar sua própria história? Em oposição às ciências naturais, a ciência social necessita ser, particularmente nestes tempos pós-modernos, pluralista em essência. A admissão de diferenças não põe em cheque a autoridade da disciplina. Ao contrário: o reconhecimento de que as idéias e interpretações são produto de condições históricas específicas amplia o debate e sua contribuição. Se desejarmos obter uma compreensão do passado que abranja a complexidade e diversidade de suas mensagens possíveis, então precisamos reconhecer a existência de um público igualmente diverso, e aprender a lidar com ele. Para assim proceder mostra-se necessário reconhecer e respeitar todos os valores atribuídos à herança arqueológica, incluindo a científica.

Por essa razão o conteúdo da mensagem a ser transmitida ao público deve estar atrelado à história local, construindo um elo de percepção junto ao público. Isso pode incluir objetos identificados no local, sítios ou vestígios mais



conhecidos, dados sobre como os grupos humanos do passado viveram naquele mesmo espaço geográfico, entre tantos outros. Por outro lado a mensagem deve também conter dados sobre a importância deste patrimônio, o fato dele ser único e não renovável, e também o esforço e detalhamento da pesquisa científica necessária para construir o conhecimento, visando sensibilizar o público sobre sua valorização e necessidade de preservação.

No caso brasileiro, assim como nos países colonizados em geral, onde a sociedade nacional foi formada através de uma ruptura entre as ocupações indígenas e o elemento europeu, mais tarde acrescido pela cultura africana, é freqüente a comunidade atual não reconhecer vínculos com o contexto arqueológico, embora tenha interesse pelo seu sentido exótico. Isso se agrava pelo fato de que até mesmo a construção da História do Brasil tenha sido tradicionalmente feita a partir de sua classe intelectual dominante, resultando em um baixo ou nulo reconhecimento da população em geral como sendo esta a “sua história”. O próprio currículo escolar não inclui uma efetiva história das minorias, apesar de sua participação fundamental na formação e desenvolvimento da sociedade nacional.

Considerando esse conjunto de aspectos, mostra-se essencial que a pesquisa arqueológica seja realizada em conjunto com os descendentes vivos da sociedade que criou ou herdou este patrimônio. Assim será possível conduzir os trabalhos a partir de uma perspectiva de “arqueologia democrática”, como define Faulkner (2000), que compreende a realização de trabalhos com base na comunidade, de forma não excludente e não hierárquica, e dedicada a um desenho de pesquisa que pressuponha interação entre os vestígios materiais, a metodologia de trabalho e a interpretação. Trabalhando em conjunto com a comunidade o arqueólogo pode auxiliar na reconstrução de elementos tradicionais que se perderam através do tempo, bem como dar suporte a atividades como turismo, educação e identidade étnica, contribuindo para o manejo sustentável da cultura.

Desde a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento ocorrido no Rio de Janeiro, em 1992, “desenvolvimento sustentável” se tornou palavra-chave de um discurso político internacional voltado à qualidade de vida, conservação dos recursos naturais e

responsabilidade para gerações futuras. Apesar das discussões terem sido inicialmente voltadas às ciências naturais e análises de crescimento populacional, relaciona-se a uma discussão baseada na definição social, histórica e cultural do problema: a viabilidade de serem mantidas relações socialmente definidas entre a natureza e a comunidade durante longos períodos de tempo. Desta forma, o discurso sobre sustentabilidade é basicamente público e estreitamente vinculado a problemas como justiça social e regulamentação política.

Sustentabilidade ou não sustentabilidade corresponde a uma qualidade dentro de um *continuum* de condições e processos possíveis. Neste sentido, não se pode considerar a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade social de forma isolada. Ao contrário, o foco deve recair na interação entre elas, buscando a viabilidade de suas relações durante longos períodos de tempo. Por outro lado, considerando a rápida transformação por que as sociedades passam atualmente, a sustentabilidade necessita ser concebida dentro de uma perspectiva dinâmica, e não baseada em estruturas estáticas.

Finalmente, vale salientar que, pela sua própria natureza e característica, este Programa Cultural não é - e nem poderia ser - um produto acabado e fechado. Ao contrário, sua elaboração incluiu o conceito de melhoria continuada, permitindo ajustes permanentes para incorporar as evoluções e os aprofundamentos do conhecimento sobre a área e a região onde o empreendimento está localizado, os avanços das várias tecnologias envolvidas e as evoluções nos entendimentos em curso com os diferentes atores envolvidos (e especialmente com a comunidade).

## 7.2 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

### 7.2.1 Aspectos gerais

As atividades apresentadas ao longo deste Capítulo dão conta das macroações estabelecidas pelo IPHAN através do Ofício n. 106/10 – CNA/DEPAN/IPHAN, de 06.04.2010, onde é indicado o escopo a ser desenvolvido pelo presente Programa (apresentado em 9 itens), a saber:

1. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Prospecção e Resgate a ser implantado antes do início das obras.
2. Elaboração de um programa de mapeamento, cadastro e avaliação dos sítios arqueológicos/históricos presentes na borda e na área de APP do futuro reservatório, para criação de uma Reserva Arqueológica a integrar as áreas de proteção permanente. Estes sítios deverão fazer parte de um Programa de Monitoramento a ser desenvolvido durante toda a vida útil do reservatório.
3. Elaboração e desenvolvimento de um Projeto de Monitoramento durante a execução das obras.
4. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Educação Patrimonial que envolva a comunidade.
5. Construção de uma Casa de Cultura em cada município da AID do empreendimento, que deverá abrigar o acervo gerado pelas pesquisas com exposição permanente dos resultados.
6. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Registro e Valoração Histórico/ Cultural da região.
7. Desenvolvimento de estudos de cultura material, incluindo o registro de peças existentes em coleções públicas e particulares, que permitam complementar e enriquecer a documentação.
8. Levantamento e registro da cultura imaterial junto à comunidade dos municípios envolvidos.

9. Publicação final dos trabalhos em formato impresso e digital visando diferentes públicos (comunidade local, comunidade científica).

O texto que segue detalha as ações previstas pelo Programa para cada um dos itens acima citados. Em alguns casos os itens serão tratados em conjunto, considerando afinidades tanto científicas quanto operacionais.

### **7.2.2 Programa de Prospecção e Resgate (Item 1)**

Engloba um conjunto de atividades ordenadas em ações de prospecção, ações de resgate e estudos de laboratório, conforme segue.

#### Ações de Prospecção

- Detalhamento do Zoneamento Arqueológico da área, com estabelecimento de unidades de terreno para prospecções intensivas de varredura (unidades amostrais) e prospecções extensivas.
- Indicação dos tipos de vestígios esperados para cada terreno, bem como metodologias específicas de levantamento considerando tanto as variáveis físicas dos terrenos a serem investigados, quanto as necessidades científicas de tratamento ao patrimônio envolvido.
- Aplicação de metodologia amostral de prospecções de campo, com levantamentos sistemáticos de varredura nas unidades amostrais definidas, que deverão somar 30% do total da ADA (canteiro, reservatório, acessos e outros). Aplicação de malha de prospecção com linhas de caminamento de 50 metros de distância, e abertura de poços-teste a cada 50 m de linha percorrida.
- Levantamentos extensivos amostrais oportunistas nos demais 70% da ADA, incluindo abertura de poços-teste em terrenos com características paisagísticas distintas, visando abranger a diversidade de formas de ocupação humana que se desenvolveram na região.
- Aplicação de levantamentos extensivos amostrais na AID, visando obter um quadro de referência e contextualização científica para os sítios arqueológicos e patrimônio histórico/cultural presentes na ADA.

- Realização de coletas padronizadas de material arqueológico, que permitam potencializar o conhecimento científico gerado e o tratamento estatístico dos acervos;
- Realização sistemática e continuada de avaliações de resultados visando alimentar e melhorar o modelo de conhecimento e pesquisa da área. Desta forma, o Zoneamento Arqueológico prévio será constantemente retroalimentado, ampliado e/ou ajustado, produzindo ciência e conhecimento desde a partida.
- Cada sítio arqueológico identificado será ainda nesta fase registrado em Fichas de campo contendo especialmente dados de morfologia, extensão, tipos de vestígios associados e estado de conservação, incluindo documentação fotográfica, videográfica e plotagem nas cartografias do Programa.

### Ações de resgate

- Em todos os sítios arqueológicos identificados serão realizadas ações de pesquisa, sendo que sua intensidade variará segundo critérios de exclusividade, significância científica e estado de conservação.
- Em todos os sítios será realizado detalhamento no cadastro através da Ficha de Sítio, com elaboração de planta contendo mapeamento dos vestígios arqueológicos em superfície, coleta amostral de superfície, implantação de eixos de poços-teste para delimitação do pacote arqueológico e abertura de sondagem de 1m<sup>2</sup> para análises de estratigrafia.
- Em sítios selecionados segundo os critérios acima definidos será feito detalhamento de pesquisa através de procedimentos diversos, analisados caso a caso e compreendendo as seguintes ações, isoladas ou em conjunto: coleta total de superfície, abertura de maior número de sondagens, abertura de trincheiras, abertura de áreas amplas de escavação. Este trabalho será acrescido por ampla documentação gráfica e fotográfica.

- Especial atenção será dada na coleta de material para datação arqueológica absoluta, visando obter dados sobre a cronologia das ocupações tratadas.

### Trabalhos de laboratório

- Organização dos materiais e informações coletados em campo (sistematização de fichas, banco de imagens, elaboração de mapas, perfis estratigráficos, plantas etc.);
- Curadoria dos acervos arqueológicos coletados incluindo triagem, lavagem, numeração, reconstituições, inventário e acondicionamento;
- Análise científica dos acervos, incluindo testes estatísticos, desenhos e fotos de peças diagnósticas;
- Curadoria de amostras coletadas de material para datação, seleção e envio para análise em laboratório especializado.

### **7.2.3 Cadastro, Avaliação e Monitoramento Arqueológico da APP(Item 2)**

O atendimento a este item compreende as seguintes atividades, que acompanham as diretrizes gerais de prospecção e tratamento do patrimônio arqueológico em toda a área da UHE Teles Pires:

- Elaboração de Zoneamento Arqueológico da área, com estabelecimento de porções de alto, médio e baixo potencial; estabelecimento de metodologia de prospecção com definição de unidades de terreno para prospecções intensivas de varredura e prospecções extensivas;
- Indicação dos tipos de vestígios esperados para cada terreno, bem como metodologias específicas de levantamento considerando tanto as variáveis físicas dos terrenos a serem investigados, quanto as necessidades científicas de tratamento ao patrimônio envolvido.
- Aplicação de metodologia amostral de prospecções de campo, com levantamentos sistemáticos de varredura nas unidades amostrais

definidas, que deverão somar 30% do total da APP. Aplicação de malha de prospecção com linhas de caminhamento de 50 metros de distância, e abertura de poços-teste a cada 50 m de linha percorrida.

- Levantamentos extensivos amostrais oportunistas nos demais 70% da APP, incluindo abertura de poços-teste em terrenos com características paisagísticas distintas, visando abranger a diversidade de formas de ocupação humana que se desenvolveram na região.
- Realização de cadastro do patrimônio arqueológico, histórico e cultural identificado na área da APP.
- Elaboração de cartografia georreferenciada (base Google e base GIS) em Plataforma Eletrônica de Gestão, com localização e caracterização do patrimônio identificado.
- Poderão ser realizadas pesquisas científicas em sítios arqueológicos que apresentem alto potencial informativo, visando ampliar o conhecimento arqueológico obtido nas áreas do Canteiro e Reservatório. Vale ressaltar que, em consonância com o objetivo maior deste Item (a saber, a conservação da matriz arqueológica presente na APP para implementação de Reserva), toda intervenção visará alterar minimamente os sítios, com abertura de áreas restritas e pontuais de escavação e coleta de materiais selecionados.
- Análise de significância científica do patrimônio cadastrado, incluindo avaliação de riscos em relação à operação da UHE;
- Como resultado, será elaborado um Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico da APP da UHE Teles Pires que conterà, como um de seus produtos, indicação dos monitoramentos futuros a serem realizados, após enchimento do reservatório (incluindo periodicidade, abrangência, metodologia, procedimentos e produtos).
- O resultado deste trabalho estará sendo continuamente inserido nos instrumentos de controle do Programa, bem como, nas ferramentas educativas e de divulgação descritos mais adiante, visando a ampliação continuada dos conhecimentos e sua disponibilização e extroversão ao público em geral.



**7.2.4 Monitoramento arqueológico durante as obras (Item 3)**

Compreende o acompanhamento das obras através de vistorias de terreno e reuniões técnicas. Esta ação iniciará após conclusão das etapas de prospecção e resgate na área do Canteiro e acessos (primeiras áreas a serem tratadas pelo Programa), como medida complementar. Será, posteriormente, ampliado para a área do reservatório durante as ações de desmatamento.

- Metodologia: análises de terreno e estratigrafias expostas pelas obras e/ou ações de desmatamento, coleta de possíveis vestígios arqueológicos adicionais evidenciados e seu respectivo tratamento laboratorial, cruzamento das informações com as pesquisas preventivas anteriores (prospecção e resgate), incorporação dos dados na Gestão de Conhecimento do Programa, elaboração e entrega de Relatório de Monitoramento que integrará os relatórios já previstos pelo Programa, na forma de capítulos específicos.
- Duração: durante desenvolvimento da obra no canteiro e desmatamento, especificamente, durante ações que resultem na abertura e revolvimento de terreno.
- Resultados: acompanhamento continuado das obras e tratamento do possível patrimônio identificado.

**7.2.5 Programa de Educação Patrimonial e Divulgação (Itens 4 e 9)**

Este item abrange as diferentes atividades de envolvimento da comunidade local, divulgação e educação patrimonial, dentro da perspectiva de Arqueologia Colaborativa que norteia o Programa, visando:

- Envolver a comunidade na produção do conhecimento sobre o patrimônio cultural regional, considerando suas perspectivas de valorização e preservação;
- Apresentar à comunidade os resultados alcançados pelas pesquisas, objetivando sua incorporação à identidade cultural regional;

- Produzir material científico relativo aos Modos de Vida da região, passados e presentes (Ciência Aplicada), a ser divulgado junto à comunidade local, comunidade científica nacional e internacional;
- Gestão do Conhecimento em Plataformas Eletrônicas de E-Science e Coworking;
- Fornecimento de subsídios aos órgãos públicos que contribuam para o gerenciamento (atual e futuro) do patrimônio cultural abordado.

Vale salientar que as ações e produtos abaixo descritos estarão sendo desenvolvidos e implementados desde o início do Programa, de forma continuada e contando com o envolvimento da comunidade, visando a prática de uma Ciência Aplicada e de um trabalho conjunto ao longo de todo o Programa, conforme diretrizes anteriormente descritas. Estas atividades abrangem:

### **Arqueo@Parque**

- Atividade: Integração dos resultados da pesquisa na Plataforma eletrônica permanente da DOCUMENTO, para acesso e integração do público em geral e acadêmico. Destaca-se, nesta ferramenta, o item “Modos de Vida”, onde os diferentes cenários de ocupação humana são apresentados na forma de paisagens culturais, com navegação em ambientes que integram os conhecimentos e os bancos de dados do projeto. Destaca-se ainda, entre diversos itens integrantes no Arqueo@Parque, a “Sala de Aula”, com materiais para subsídio a educadores, bem como Cartilhas Patrimoniais, Ferramentas Educativas, entre outros. Assim, os dados resultantes do presente Programa se integram em conhecimentos para todo o território nacional, ampliando sua aplicação e valorização.
- Público alvo: Comunidade em geral.
- Metodologia: Esta Plataforma integra as demais ferramentas previstas para o Programa como o Museu Virtual, Fale Conosco, Cartilhas Educativas, etc. Traz de forma lúdica o resultado das pesquisas.

- Duração: A ferramenta é mantida de forma contínua.
- Resultado: Alimentação de plataforma que constitua veículo de comunicação da comunidade em geral com o Programa, além de disponibilizar resultados da pesquisa, ampliar o envolvimento da comunidade e o próprio conhecimento nacional e internacional sobre sua história e pré-história da área do empreendimento.

### **Fale Conosco**

- Atividade: Uso de ferramentas de comunicação visando o acolhimento de dados, opiniões e depoimentos sobre o Programa de Gestão do Patrimônio Cultural, na construção de uma memória coletiva.
- Público alvo: Comunidade em geral.
- Metodologia: Endereço de skype, twitter, facebook, blog, fone e site.
- Duração: Ao longo da duração do Programa.
- Resultado: Implantação de plataformas que constituam veículos de comunicação da comunidade em geral com o Programa, além de disponibilizar dados do Programa e calendário de ações em andamento.

### **Exposições Oficina**

- Atividade: Promoção de debates, fóruns de discussão e atividades ligadas ao patrimônio cultural regional. Inclui exposições com objetivo de divulgar o Programa Patrimonial, seu conteúdo e resultados aos interessados em geral, com mostra de painéis apoiados em recursos multimídia.
- Público alvo: Grupos sociais localizados na área de entorno dos reservatórios. Serão buscadas parcerias com organizações que já desenvolvam trabalhos ou constituam centros de referência para estas comunidades (escolas, associações, grupos etc.).
- Metodologia: São previstas 10 oficinas para o Programa, distribuídas entre os 2 municípios tratados. As oficinas privilegiarão atividades que estimulem os participantes a refletir sobre o patrimônio cultural através

de atividades em grupo, atividades lúdicas, passeios culturais, palestras, tomada de entrevistas e depoimentos, distribuição de material de apoio.

- Resultado: Participação da comunidade na definição e reflexão do patrimônio cultural presente na região do empreendimento, na presente e no futuro.

### **Museu Virtual**

- Atividade: Aplicação de Plataforma da DOCUMENTO para acesso do público em geral e acadêmico, que apóie o desenvolvimento de pesquisas sobre a cultura material. Este produto estará ligado ao Arqueo@Parque.
- Metodologia: Pesquisa e aplicação de ferramenta multimídia com disponibilização de fotos e/ou vídeo de acervo selecionado, elaboração de legendas científicas, alimentação e atualização continuada da plataforma.
- Resultado: Museu Virtual em plataforma eletrônica (Internet). Divulgação e extroversão permanente do acervo gerado pelas pesquisas.

### **Cartilha Patrimonial**

- Atividade: Elaboração de plataforma de divulgação dos resultados da pesquisa. De linguagem corrente (não técnica) e privilegiando imagens, fotos, figuras e mapas, a cartilha busca despertar o interesse da comunidade para o patrimônio arqueológico, histórico e cultural regional, com ênfase nas pesquisas e nos resultados obtidos através do Programa.
- Público alvo: Estudantil (1ª. a 4ª. série do ensino fundamental).
- Resultado: Elaboração da Cartilha em meio digital (Internet). Divulgação do Programa para público infantil. Inserção nas Mídias Sociais do Programa (Blog, Arqueo@Parque) e distribuição impressa.

## Publicação Científica

- Atividade: Plataforma de divulgação dos resultados da pesquisa voltada para a comunidade científica, contribuindo para ampliar o conhecimento da pré-história e da história nacional, e da região de estudo em particular.
- Público alvo: Meio acadêmico (bibliotecas, instituições de pesquisas, profissionais em arqueologia, história e patrimônio cultural, instituições públicas).
- Resultado: Elaboração de publicação em meio digital (Internet) e impressa.

## Gestão De Conhecimento

- Atividade: Tratamento do banco de dados documentais (gráficos, cartográficos, iconográficos, fotográficos e videográficos) das ações desenvolvidas na área, voltado à sua divulgação e disponibilização. No que se refere ao tratamento espacial, serão utilizadas ferramentas de visualização Google Maps e Google Earth, para disponibilização de acesso.
- Metodologia: Montagem de data-base, organização dos dados por categoria, definição de trilhas de acesso.
- Resultado: Data-base do Programa de Gestão na forma de Plataforma Multimídia/ CD.

O conjunto destas ações visa garantir que os contextos arqueológicos impactados direta ou indiretamente pelo empreendimento sejam efetivamente incorporados à Memória Nacional, conforme prevê a Portaria IPHAN 230.

### 7.2.6 Construção de Casa de Cultura em Jacareacanga e Paranaíta, com abrigo do acervo gerado pelas pesquisas e exposição permanente dos resultados (Item 5)

O texto que segue traz as diretrizes gerais de estruturação e implementação das Casas de Cultura. Os itens referentes à construção, equipamento, montagem e operacionalização destes edifícios (incluindo a exposição permanente) será apresentado oportunamente, no formato de Projeto Executivo, uma vez que depende de parcerias a serem firmadas junto às Prefeituras e avaliações junto às comunidades envolvidas.

Todas as ações abaixo indicadas deverão ser integralmente acompanhadas, analisadas e aprovadas pelo IPHAN, visando garantir que a construção das Casas de Cultura atenda efetivamente à demanda definida pelo órgão federal enquanto medida para a construção da UHE Teles Pires.

#### Estruturação

Uma Casa de Cultura deve primar por ser um espaço multiuso, de maneira que possa atender a diferentes demandas e atividades que venham a ser realizadas: exposições permanentes ou itinerantes, palestras, exposições, feiras de artesanato, apresentações, reuniões diversas, entre outros. Desta forma, vãos livres e equipamentos remanejáveis devem ser privilegiados, permitindo a versatilidade de funções. Os espaços devem ser arejados e com acesso facilitado (inclusive para pessoas com necessidades especiais). Assim, a estrutura básica das Casas de Cultura deverá abrigar as seguintes áreas:

Item	Especificação e recomendações
Espaço Cultural	Espaço multiuso, em vão livre, que permita ajustes conforme o evento cultural. Sugere-se sala bastante arejada, grandes janelas, portas duplas. Com sanitários fem/masc, incluindo reservados para cadeirantes.
Biblioteca	Espaço com prateleiras para e também mesas de consulta. Ar condicionado integral.
Área para Exposição	Preferencialmente sem janelas ou entradas de luz natural, permitindo cenografias diversificadas conforme exposição. Ar condicionado integral.

Reserva Técnica	Sugere-se espaço em vão livre incluindo pias e bancadas para preparo e limpeza do acervo. Este espaço deverá ter janelas somente na parte superior (faixa de janelas próxima ao forro). Deverá ter ar condicionado, desumidificador, termostato e higienizador. Entrada principal com porta larga (dupla) para entrada de peças maiores. Todas as portas e janelas devem ser em esquadria metálica. No caso das janelas, com grades de proteção.
Anfiteatro/ Sala de projeção Multimídia	Ar condicionado integral. Com sanitários fem/masc, incluindo reservados para cadeirantes.

Além destes itens, as Casas de Cultura deverão abrigar as seguintes estruturas complementares/de apoio:

- Hall de recepção, para primeiro atendimento dos grupos de visitantes. Trata-se de um espaço coberto, mas aberto, com bebedouros, cadeiras para possível grupo e idosos, banheiros.
- Escritórios para equipe administrativa e técnicos.
- Copa/cozinha/vestiário para equipe de profissionais do Centro Cultural;
- Sanitários fem/masc, incluindo reservados para cadeirantes, para os espaços que não apresentarem estes equipamentos já anexos.
- Todos os espaços devem considerar acesso para pessoas com necessidades especiais;
- Paisagismo externo incluindo local para estacionamento (veículos e ônibus de visitantes) e placas indicativas.

### Funcionamento e manutenção

Deverão ser realizadas tratativas e documentações específicas definindo responsabilidades ligadas ao funcionamento e manutenção das Casas de Cultura, depois de construídas e doadas às Prefeituras Municipais. Isto abrange, também, a contratação e treinamento de seus futuros profissionais. Para tanto, deverá ser feita análise da legislação municipal vigente, uma vez que as Casas de Cultura devem ser reconhecidas como áreas e equipamentos ligados ao poder público, de forma a terem garantidos seu funcionamento e manutenção.

**7.2.7 Ações de pesquisa em Patrimônio Histórico e Cultural (material e imaterial) (Itens 6, 7 e 8)**

- Nos estudos sobre o Patrimônio Histórico e Cultural serão realizados levantamentos direcionados para a identificação de exemplares do patrimônio edificado, material e imaterial, sobretudo procurando promover a integração dos componentes do Patrimônio Cultural com a comunidade diretamente envolvida na área de abrangência do empreendimento.
- Em relação ao patrimônio histórico edificado, um dos principais objetivos será compreender e avaliar os processos de transformação do espaço ocorrida na região. Imóveis selecionados serão objeto de inventário, tendo por base o registro fotográfico, levantamento arquitetônico, elaboração de croquis, pesquisa documental e análise de cartas temáticas, de forma a obter dados aptos a fornecer um panorama sobre o quadro de ocupação ocorrido na região e seu patrimônio edificado.
- Em relação ao patrimônio cultural de natureza imaterial, será realizado o Inventário amostral das referências culturais das comunidades, em consonância com as diretrizes da UNESCO, que define o patrimônio cultural e imaterial como sendo o conjunto das manifestações culturais, tradicionais e populares, fruto da criação coletiva que emana de uma comunidade.
- As pesquisas terão por objetivo realizar um diagnóstico amostral dos elementos do patrimônio cultural e imaterial presente na área em questão, privilegiando, sobretudo, testemunhos do “saber fazer” regional, e que reflitam o cotidiano sócio-cultural das comunidades locais. Estes levantamentos (que aliam pesquisas científicas com o cadastro de conhecimentos tradicionais) visam apresentar os diferentes Modos de Vida das comunidades e sua relação espacial (Paisagens Culturais), de acordo com as diretrizes teóricas que norteiam o Programa.



- Por outro lado, considerando que as comunidades atribuem valores a determinados cenários paisagísticos, será realizado um registro amostral de lugares que, para a população local, incorporem valor simbólico e/ou afetivo, constituindo referência cultural e valor agregado à identidade de determinado segmento social. Para tanto, além dos trabalhos sistemáticos de campo serão realizadas entrevistas com os membros da comunidade, possibilitando integração, bem como, a democratização das informações.
- Durante todo o Programa será feito acolhimento de recomendações, expectativas, avaliações de tratamento e preservação do Patrimônio Cultural local. Deste modo a manifestação contemporânea dessas comunidades poderá receber a compreensão que revela sua perspectiva histórica, ligando processos passados aos presentes.
- Cabe ressaltar que a disponibilização dos dados e resultados obtidos ocorrerá mediante a elaboração de SIG (Sistema de Informações Geográficas) e bases Google Earth e Google Maps específico para o projeto em questão, viabilizando a integração do programa com outros correlatos, com objetivo de obter a colaboração da comunidade científica e comunitária na produção de conhecimento e na democratização das informações.
- Ao longo destas ações será feito uso intensivo de Mídias Sociais no registro de conhecimentos e no apoio e divulgação de práticas, eventos e atividades ligadas aos conhecimentos históricos tradicionais.

## 8. INDICADORES DE DESEMPENHO

### 8.1 Indicadores

Ao longo da implantação do Programa deverá ser feito acompanhamento a partir dos seguintes indicadores, conforme demonstra o Quadro abaixo:

Etapas de desenvolvimento do Programa	Indicadores: resultados previstos e produtos
Prospecções arqueológicas	Áreas percorridas, patrimônio cadastrado, relatórios de conteúdo.
Resgate Arqueológico	Execução das pesquisas nos sítios arqueológicos identificados e finalização das ações, relatórios de conteúdo.
Envolvimento da comunidade, Educação Patrimonial	Participação da comunidade; avaliação de resultados.
Pesquisas de Patrimônio Histórico e Cultural	Participação das comunidades, relatórios de conteúdo.
Análises e estudos de laboratório / gabinete	Tratamento do acervo documental e material obtido durante os trabalhos de campo. Geração de Conhecimento. Relatórios de conteúdo. Elaboração e entrega de Relatório Final, protocolo junto ao IPHAN/MinC. Obtenção de parecer de avaliação do IPHAN/MinC.

Considerando as etapas de pesquisa anteriormente definidas e descritas, o acompanhamento dos trabalhos deverá ocorrer na forma de relatórios parciais de andamento. Estes relatórios deverão trazer as ações realizadas e concluídas, análise de andamento do cronograma e previsão de ações para o próximo período, permitindo um acompanhamento e avaliação continuada das etapas de implantação do Programa.

## 8.2 Gerenciamento do Programa e controle de qualidade

O gerenciamento de ações e controle de qualidade do Programa estará sendo feitos através do uso de duas ferramentas, a saber, o GP3 e o *Adaptive Management*.

O GP3 constitui uma plataforma que permite acompanhamento *on line* do Programa através de senha personalizada, fornecendo uma visão das macro-ações e seu posicionamento cronológico.

O *Adaptive Management* corresponde uma ferramenta de maior detalhe, incluindo organogramas complexos, controles diários de ações e equipes, gráficos de atingimento, entre outros.

Assim, cada ferramenta visa atender demandas e contextos distintos, conforme detalhado abaixo.

### 8.2.1 Plataforma eletrônica GP3

- Objetivo: Otimizar tarefas de gestão de qualidade, de projetos e de atividades em equipes de trabalho.
- Ação:
  - Consulta via Internet através de senha personalizada (acesso restrito ao Cliente) incluindo: portarias e processo IPHAN, ofícios e documentação geral do Programa, cronograma com indicação detalhada dos estágios da pesquisa, equipes locadas, relatórios parciais e finais, equipes alocadas, contatos.
  - Gestão da segurança de informação através do desenvolvimento das fases do Programa com Controles e Trilhas de Auditoria.
  - Compatibilização dos controles e resultados do projeto aos Programas de Qualidade da empresa, eliminando riscos de não conformidade.
- Resultado: Transparência e Valorização dos Produtos

### 8.2.2 Adaptive Management

As ações envolvidas no desenvolvimento deste Programa estarão sendo organizadas e estruturadas em um Plano de Trabalho. Para tanto, serão utilizadas as diretrizes do modelo de gestão denominado “Adaptive Management” (para uma síntese vide Salafsky, Margoluis & Redford 2001), dentro de um modelo desenvolvido para exceção e monitoramento de projetos científicos, aqui voltados ao Patrimônio Cultural.

Esta metodologia visa não apenas organizar as diversas tarefas abrangidas para atingimento dos objetivos propostos, mas, especialmente, descrever as prioridades de cada atividade, seus riscos e efeitos operacionais e científicos, dentro de um processo dinâmico de melhoria continuada.

A ferramenta de “*Adaptive Management*” visa, por outro lado, inserir variáveis de controle e avaliação para usos futuros dos conhecimentos obtidos, dentro de uma perspectiva de conservação dos recursos culturais envolvidos e disponibilização tangível de seus resultados. Vale salientar que esta ferramenta tem como origem o desenvolvimento de métodos científicos formais, especialmente aqueles relacionados com contextos complexos e que envolvam diferentes grupos de interesse (*stakeholders*). Nestes casos, não raro o andamento dos trabalhos resulta em grande diversidade e quantidade de variáveis, potencializando o desvio de objetivos e perda de foco. Este risco busca ser controlado pelo *Adaptive Management* através da avaliação continuada do ciclo do projeto e dos gatilhos de avaliação.

Assim, *Adaptive Management* constitui uma via que incorpora reflexão em ação, visando promover a prática da conservação e do aprendizado. Os **Quadros 1 a 3** trazem o esquema conceitual geral desta ferramenta. Já o **Anexo 1** traz o planejamento completo do presente Programa UHE Teles Pires na ferramenta Adaptive Management.

### **8.2.3 Índice de Qualidade**

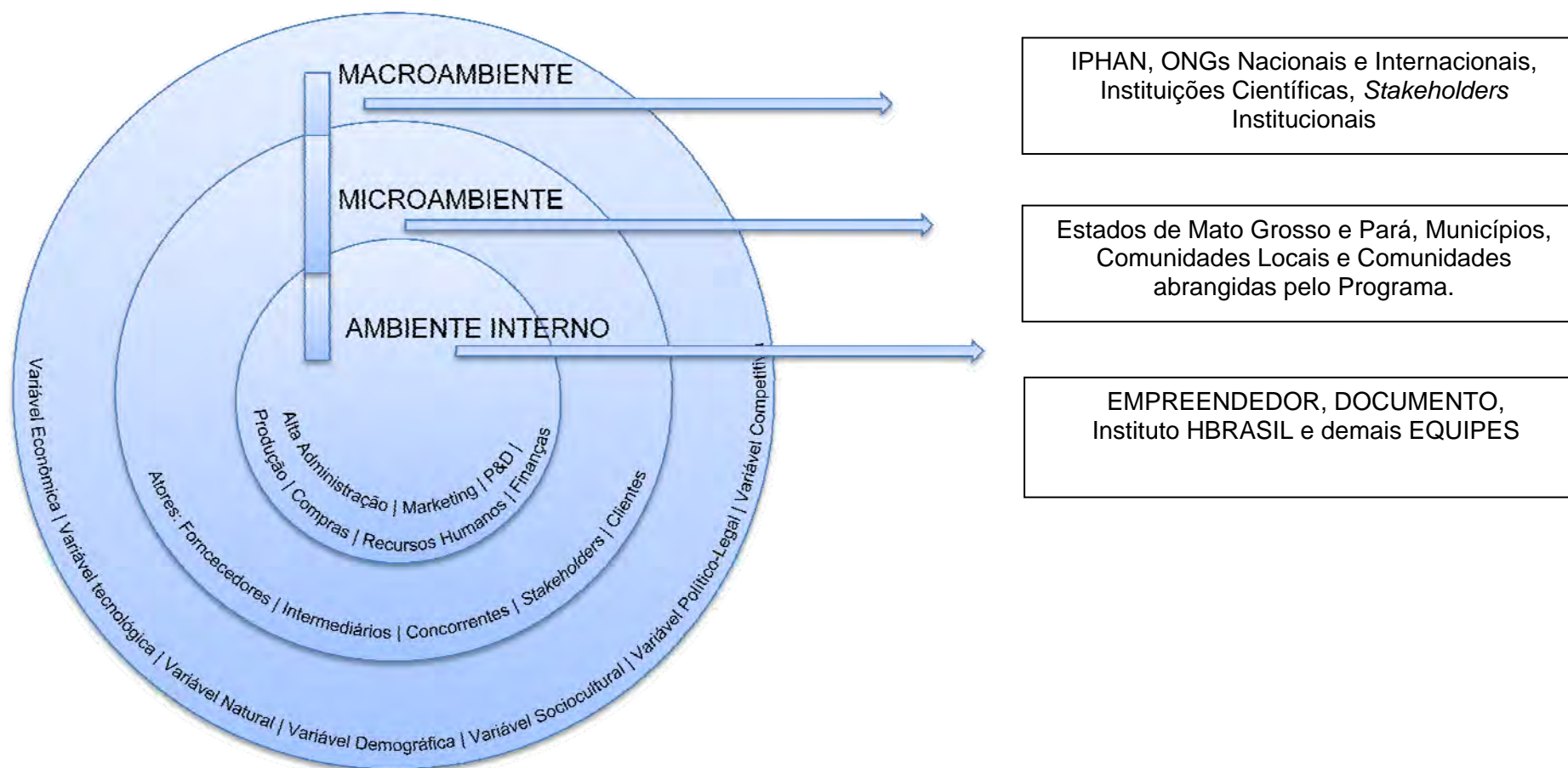
Os Índices de Qualidade apóiam e mensuram os resultados que são obtidos através do controle no andamento do projeto. Eles informam se os objetivos e metas foram atingidos nos prazos solicitados e na qualidade originalmente definida.

Para tanto, implementa-se o uso de índices através do gerenciamento do projeto. São mensuradas, entre outras, as equipes envolvidas (homem/hora) através do sistema gerenciado, com cálculos da quantidade de trabalhadores e atividades desenvolvidas.

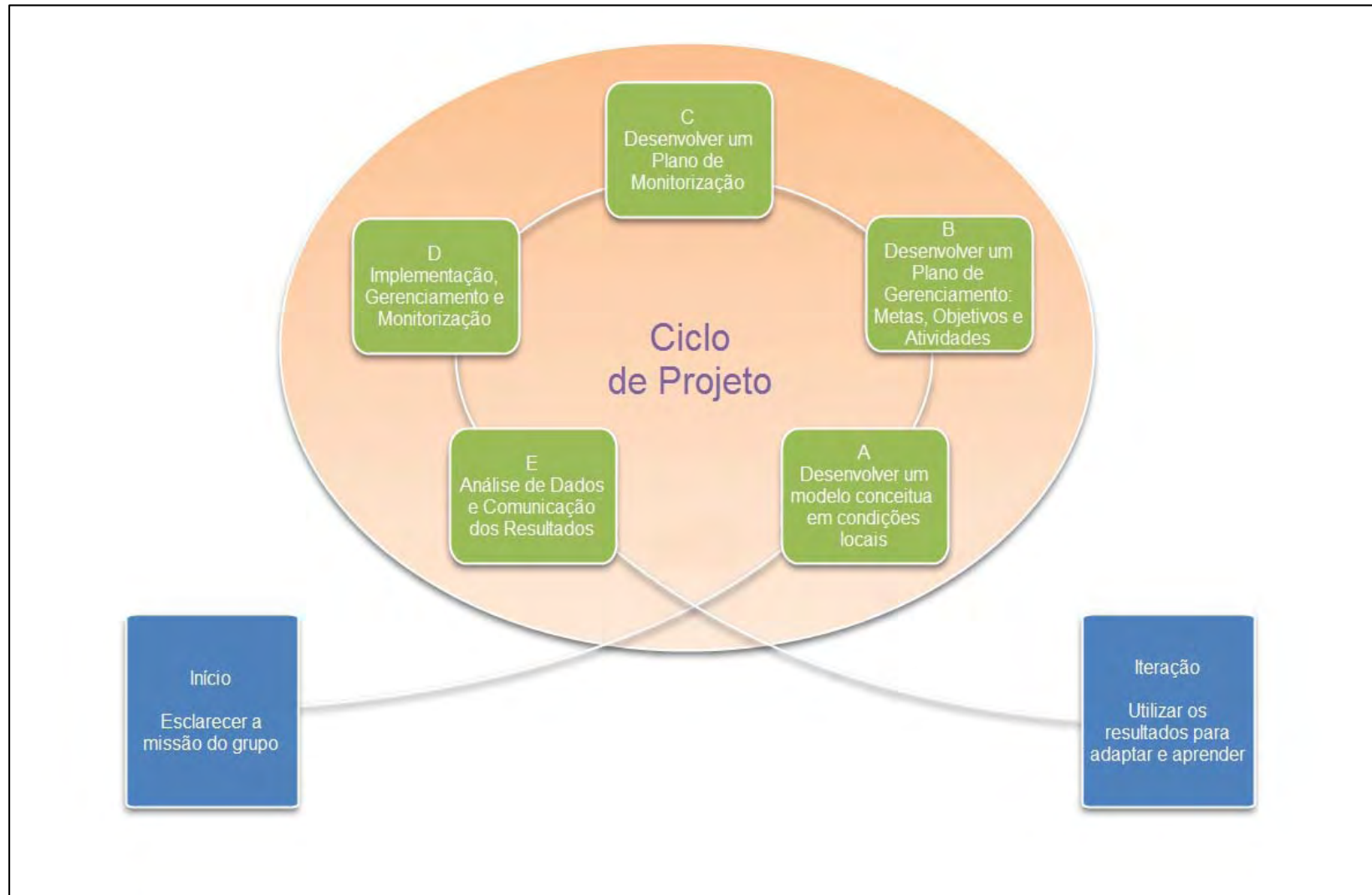
Para melhorar a informação sobre o trabalho exercido são utilizadas ferramentas (como Gráficos de Controle, por exemplo) no gerenciamento da qualidade total em operações rotineiras.

O acompanhamento do Programa através de Índices de Qualidade e de Desempenho por indicadores nacionais e internacionalmente reconhecidos (UNESCO, IFC, IAIA, IPHAN) visa apoiar e instrumentar no desenvolvimento do Programa, auxiliando na tomada de decisões através do nivelamento e entendimento.

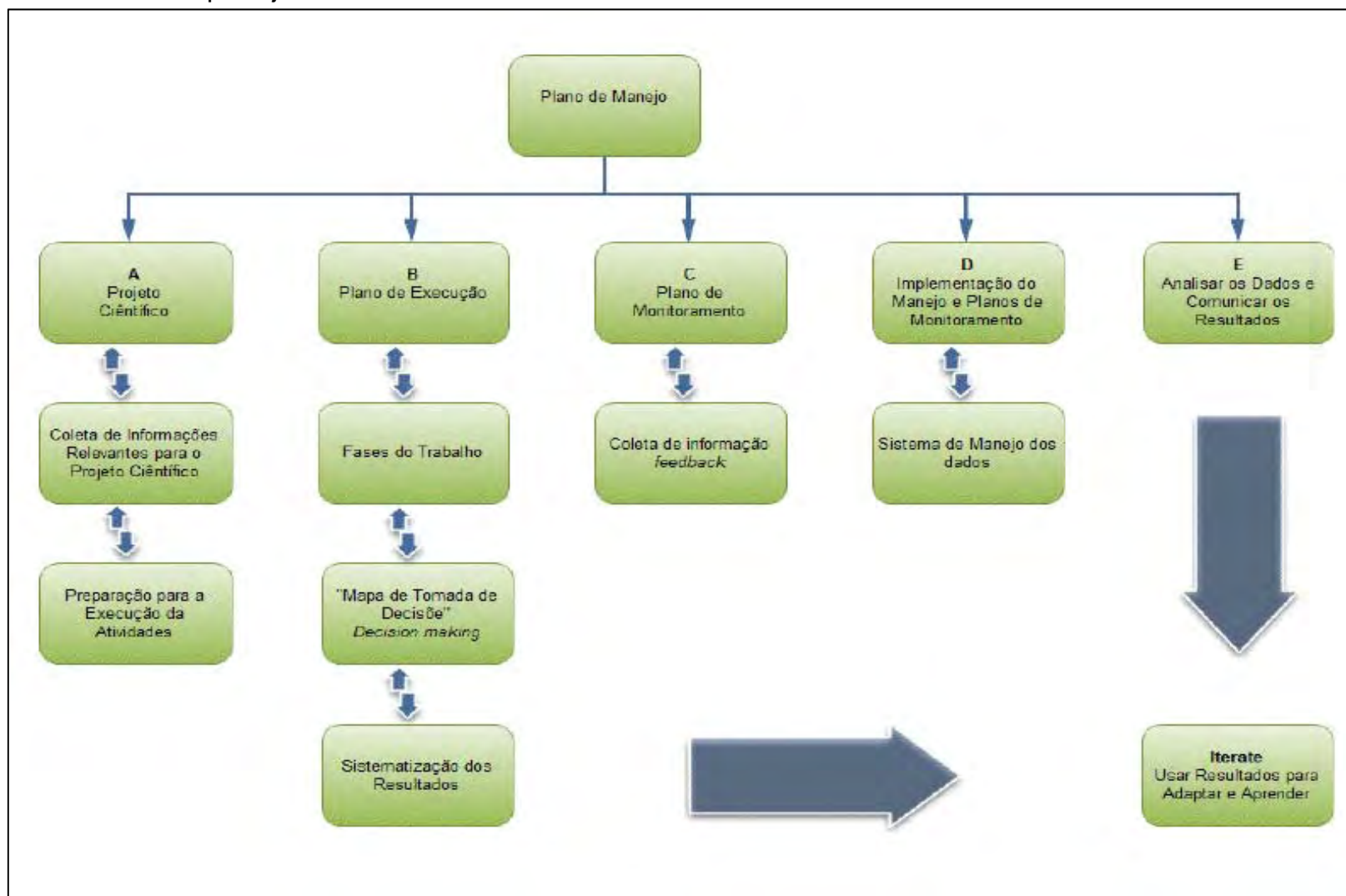
### Quadro 1 - Comunidades envolvidas



Fonte: NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. **Gestão Socioambiental Estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2008

Quadro 2 - Modelo geral de *Adaptive Management*

Quadro 3 – Estrutura de planejamento e monitoria de atividades





**Quadro 4 – Estrutura de planejamento e monitoria de atividades**

INDICADOR		FERRAMENTA			RESPONSÁVEL	META	
Descrição	Definição do Indicador	Base de Dados	Ferramenta de Coleta	Composição do Indicador	Análise do Indicador	Aplicação	Conteúdo
Atendimento Práticas da UNESCO IFC IAIA IPHAN	Patrimônio Arqueológico	EIA/RIMA/PBA CNSA / IPHAN Bibliografia Cartografia Iconografia Levantamentos campo Saberes comunidade	Pesquisa e sistematização Cartografia GIS Prospecções e resgate arqueológico Mídias sociais Envolvimento da Comunidade	Profissionais de: Arqueologia, Patrimônio Hist/Cult., Gestão, Educação, Laboratório Fotografia/vídeo, Geografia Vídeo, Multimídia Comunicação	Comitê Científico Empreendedor IPHAN	100% pesquisa em bancos de dados 100% consulta documentação de referência 100% área pesquisada 100% sítios pesquisados	Contextos regionais de ocupação Mapeamento georreferenciado Cadastro arqueológico Acervos arqueológicos Gestão de conhecimento em Modos de Vida Pré-Coloniais Produção de conhecimento Plano de monitoramento futuro
Atendimento Práticas da UNESCO IFC IAIA IPHAN	Patrimônio Histórico e Cultural (Material e Imaterial)	EIA/RIMA/PBA Bibliografia Cartografia Iconografia Levantamentos campo Saberes comunidade	Pesquisa e sistematização Cartografia GIS Levantamentos arquitetônicos Exposições oficina Mídias sociais Envolvimento da Comunidade	Profissionais de: Arqueologia, História Ciências sociais Educação, Arquitetura Gestão, Fotografia/Vídeo, Geografia Multimídia Comunicação	Comitê Científico Empreendedor IPHAN	100% pessoas de saber consultadas 100% pesquisa em bancos de dados 100% consulta documentação de referência	Cadastro de Folclore & Saberes Tradicionais Cadastro de tecnologias Cadastro de arquitetura vernacular Gestão de conhecimento em modos de vida históricos Convergência do conhecimento científico com conhecimento tradicional
Atendimento Práticas da UNESCO IFC IAIA IPHAN	Gestão do Conhecimento	Plano Diretor Políticas Públicas de Zoneamento EIA/RIMA/PBA Cartografia histórica Comunidade	Pesquisa e sistematização Cartografia GIS Exposições oficina Mídias sociais Grupos de trabalho Análise legislação e planejamentos estratégicos	Profissionais de: Arqueologia Patrimônio hist/cult. Direito Gestão Economia Educação Geografia Geoprocessamento Multimídia	Comitê científico Empreendedor IPHAN	100% da diversidade qualitativa do Patrimônio Cultural tratado	Elaboração de Plano de Gestão do Patrimônio Cultural

Atendimento práticas da UNESCO IFC IAIA IFC IPHAN	Centros Culturais e Museu Virtual	Plano diretor EIA/RIMA/PBA Levantamentos campo Saberes tradicionais	Pesquisa e sistematização Levantamentos arquitetônicos Análises engenharia Mídias sociais Grupos de trabalho	Profissionais de: Arqueologia Patrimônio hist/cult. Arquitetura, engenharia Construção civil Paisagismo, gestão Economia, educação Geoprocessamento Multimídia	Comitê científico Empreendedor IPHAN	100% medidas compensatórias executadas	Construção de centros culturais nos municípios de Jacareacanga e Paranaita Implantação de Museu Virtual para ampliação da divulgação dos acervos e resultados do programa
Atendimento práticas da UNESCO IFC, IAIA IFC IPHAN	Aplicação e envolvimento comunidade	Plano diretor EIA/RIMA/PBA Projetos documento Saberes tradicionais	Exposições oficina Mídias Sociais Fale Conosco Museu Virtual Arqueo@Parque	Profissionais de: Arqueologia Patrimônio hist/cult Educação Geografia Multimídia Comunicação Educação	Comitê Científico Empreendedor IPHAN	100% de envolvimento das escolas e grupos sociais no entorno do empreendimento	Mídias Sociais Cartilha Patrimonial Publicação Arqueo@Parque Museu virtual Ferramentas educativas Capacitação profissional

## 9. ETAPAS / PRAZOS

Em termos operacionais, este Programa será desenvolvido em duas Etapas distintas, considerando as estratégias de implantação da obra, a saber:

- ✚ **ETAPA 1** – Área do canteiro de obras, incluindo acessos provisórios e definitivos (prospecção, resgate e monitoramento);
- ✚ **ETAPA 2** – Área do futuro reservatório (prospecção e resgate) e área da futura APP (prospecção e elaboração de Programa de Gestão).

Saliente-se que as mesmas ações, metodologias e procedimentos definidos para o Programa serão aplicados tanto na Etapa 1 (Canteiro, Acessos) como na Etapa 2 (Reservatório, APP), garantindo a integridade científica e conceitual do Programa.

No que se refere aos prazos, o período estimado de trabalho é de dois anos e meio (30 meses), conforme demonstra o **Quadro 5**.

**Quadro 5** – Cronograma geral do Programa

Macro-Ações	Semestre 1	Semestre 2	Semestre 3	Semestre 4	Semestre 5
Legalização/planejamento	█				
Trabalhos de campo no Canteiro	█				
Trabalhos de campo no reservatório		█	█		
Trabalhos de campo na AID/AII			█		
Trabalhos de laboratório		█	█	█	
Estudos de gabinete	█	█	█	█	█
Educação Patrimonial	█	█	█	█	█
Relatórios andamento, final e produtos	█	█	█	█	█

O **Quadro 6** traz um maior detalhamento destas fases de trabalho e, também, dos meses em que deverão ser desenvolvidas as ações na duração do Programa.

Quadro 6 – Cronograma mensal de atividades

ATIVIDADE	MESES																														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Legalização pesquisa																															
Avaliações estratégicas																															
Estudos documentais																															
Estudos cartográficos																															
Levantamento Stakeholders																															
Trab. Campo Canteiro, Acessos																															
Monitoramento Canteiro																															
Trab. Campo Reservatório, APP, AID																															
Trabalhos Laboratório																															
Sistematização /análise dados																															
Ações comunidade / Ed.Patrim.																															
Relatórios e Produtos																															

## 10. RELATÓRIOS

Este Programa prevê a entrega dos seguintes Relatórios:

<b>Relatório</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Atendimento</b>
Relatório de Andamento	Trimestral	IPHAN
Relatório Científico	Semestral e Final consolidado	IPHAN, IBAMA

Estes relatórios apresentarão as ações desenvolvidas para o atingimento dos seguintes produtos e resultados:

- ✓ Realização das atividades relativas ao Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural exigidas no processo de licenciamento ambiental (fases LI e LO).
- ✓ Fornecimento dos Resultados Finais em diferentes plataformas e Mídias Sociais trazendo as ações e resultados do Programa em linguagem e formato adequados aos grupos de atendimento.
- ✓ Utilização de plataforma de E-Government junto ao IPHAN e demais órgãos definidos, visando ampliação da transparência do Programa e agilização nos trâmites de entrega de relatórios, marcos e produtos;
- ✓ Ações de Educação Patrimonial compreendendo ações presenciais e ações virtuais, além de incluir o uso de Mídias Sociais ampliando o envolvimento e participação especialmente das comunidades locais;
- ✓ Concepção de Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural, a ser implementado e desenvolvido durante a operação da UHE, incluindo as reservas arqueológicas na área de APP.
- ✓ Contribuição para o conhecimento científico para área, contribuindo para um melhor conhecimento da Pré-História e História Nacional, com valorização da herança cultural brasileira e sua diversidade, em especial.

## 11. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Os recursos necessários para o desenvolvimento do Programa envolvem diretamente os profissionais que irão desenvolver as atividades previstas, incluindo equipamentos de proteção individual, material de pesquisas de campo, material de pesquisas em laboratório e escritório.

No que se refere aos Recursos Humanos, a listagem abaixo traz os 57 profissionais inicialmente previstos:

- 1 Arqueólogo Sênior (Coordenação geral)
- 1 Gestor de Projeto
- 3 Arqueólogos Plenos
- 5 Arqueólogos Junior
- 1 Historiador Pleno
- 3 Historiadores Junior
- 1 Cientista Social Pleno
- 2 Cientistas Social Junior
- 1 Geógrafo Pleno
- 3 Geógrafos Junior
- 1 Arquiteto Pleno
- 1 Arquiteto Junior
- 2 Profissionais de Marketing
- 4 Profissionais de Comunicação
- 2 Educadores
- 4 Técnicos de Laboratório
- 12 Auxiliares de campo
- 1 Barqueiro
- 3 Técnicos Editoração/ Multimídia
- 4 Técnicos de Educação Patrimonial
- 2 Técnicos Administrativos

No que se refere aos Materiais Necessários, o **Quadro 7** traz os principais itens previstos sem, todavia, esgotá-los integralmente, considerando a grande diversidade de ações a serem realizadas.

**Quadro 7 – Materiais Necessários – Campo e Laboratório**

Recursos	Especificações
Câmeras Fotográficas Digitais	Campo, Laboratório, Escritório
GPS	Campo, Laboratório, Escritório
Câmeras Filmadoras	Campo, Laboratório, Escritório
Computadores/Notebooks	Campo, Laboratório, Escritório
Rádios comunicadores	Campo, Laboratório, Escritório
Impressoras	Campo, Laboratório, Escritório
Scaners	Campo, Laboratório, Escritório
Data-shows	Campo, Laboratório, Escritório
Memórias externas	Campo, Laboratório, Escritório
Estação total	Campo
Bússolas	Campo
Trenas	Campo
Cavadeiras	Campo
Peneiras	Campo
Enxadas	Campo
Pás retas	Campo
Colheres de pedreiro	Campo
Espátulas	Campo, Laboratório
Pincéis	Campo, Laboratório
Engradados plásticos	Campo, Laboratório
Baldes	Campo, Laboratório
Material de secretaria e apoio	Campo, Laboratório, Escritório Papel, canetas, etiquetas, cliques, grampos, canetas nanquim, lápis, canetas marcadoras, esmaltes de marcação de peças, papel neutro, cola neutra,, embalagens plásticas, fitilhos, pranchetas etc.
Balde	Campo
Pás	Campo
Facões	Campo
Garrafas térmicas	Campo
Tendas	Campo
Veículos	Campo, Laboratório, Escritório
Barcos	Campo
Laboratório Fotográfico	Laboratório
Paquímetros	Laboratório
Lupas binoculares	Laboratório
Lupas manuais	Laboratório
Alicates	Laboratório
Tabela Munsen	Campo e Laboratório

Escovas	Laboratório
Pinças, peneiras de malhas diversas	Laboratório
EPIs	Equipamentos de Proteção Individual com Certificado de Aprovação (CA).
Mobiliários	Mesas, cadeiras, estantes, arquivos, armários, bebedouros, ares condicionados, ventiladores, linha telefônica/internet incluindo 3G, etc.
Softwares	Campo, Laboratório, Escritório
Kits de exposição para Oficinas	Suportes de banners,
Equipamentos de mergulho	Campo - Para possível patrimônio submerso



## 12. PARCERIAS RECOMENDADAS

O presente Programa atende os seguintes públicos alvo:

1. A comunidade dos municípios de Paranaíta, Jacareacanga e Alta Floresta, em especial as comunidades locais próximas ao empreendimento, uma vez que o objetivo maior do presente Programa é recuperar os diferentes cenários de ocupação humana que se desenvolveram na área, ao longo do tempo, através de práticas colaborativas de envolvimento e participação da comunidade, de forma a permitir a incorporação de seus resultados na memória coletiva e contribuir para o fortalecimento de sua identidade.
2. Os órgãos licenciadores envolvidos, desenvolvendo as ações previstas e atendendo a legislação vigente. Em especial, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN, responsável pela emissão de Portaria de Pesquisa, pelo acompanhamento e pela avaliação final deste Programa, e o IBAMA, como órgão licenciador ambiental.
3. Os órgãos municipais, mais especialmente as Secretarias de Cultura, visando desenvolver trabalhos em sinergia às políticas públicas vigentes ou previstas, visando continuidade dos resultados e benefícios do presente Programa mesmo após sua conclusão;
4. O grupo empreendedor e executor da obra, visando garantir o desenvolvimento adequado de programas preventivos e/ou mitigadores que permitam o cumprimento das diferentes etapas de pesquisa exigidas no processo de licenciamento.
5. A comunidade científica, uma vez que o desenvolvimento dos trabalhos deverá trazer dados novos especialmente para os campos da Arqueologia, História, Ciências Sociais e Etno-História.

Dentro destes cenários, recomenda-se desenvolver parcerias especialmente com as organizações governamentais e não governamentais, além de ONGs e associações de patrimônio cultural. Cabe ressaltar o estabelecimento já realizado com o Instituto Homem Brasileiro, que fornece o apoio institucional do presente Programa em atendimento à Portaria IPHAN 07/89.

### **13. INTERFACE COM OUTROS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS**

As interfaces previstas com outros Programas em andamento abrangem:

- Programa Sócio-Ambiental
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Gestão de Construção do empreendimento
- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Desmatamento
- Programa de Relocação de Populações Atingidas
- Programa de Turismo

## 14. BIBLIOGRAFIA

- ABREU**, João Capistrano de, *Caminhos antigos e povoamento do Brasil*, Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abre/Livraria Briguiet, 1930.
- AB'SABER**, Aziz Nacib, *Domínios morfoclimáticos atuais e quaternários na região dos cerrados*, in *Paleoclimas São Paulo*, n. 10, p. 1-31, 1982.
- ADALBERT** príncipe da Prússia, *Brasil, Amazonas, Xingu*, Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1977.
- ALBERTI**, Verena, *Manual de História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004 a.
- \_\_\_\_\_, *Ouvir Contar. Textos em História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004b
- ANDRADE LIMA**, T. - Cerâmica indígena brasileira. IN: Ribeiro, D. (ed.) *Suma Etnológica Brasileira* vol 2:173-230, FINEP-Vozes, Petrópolis, 1986
- AUGÉ**, M., *Hacia una Antropología de los Mundos Contemporáneos*, Barcelona: Gedisa Editorial, 1998.
- AYLWIN** José, *Ralco: ¿Modernidad o etnocidio en territorio mapuche?* Temuco, Chile: Instituto de Estudios Indígenas de la Universidad de La Frontera, 1998.
- BADARIOTTI**, Nicolau, *Exploração no norte de Mato Grosso, região do Alto Paraguai e Planalto dos Parecis*, São Paulo: Salesianas, 1898.
- BARRERA**, "Identidades, lenguas, ideologías. Una interpretación desde la antropología". In: **LISON** et al *Antropología: Horizontes Interpretativos*. Universidad de Granada, 2000.
- BARTH**, F. *Los grupos étnicos y sus fronteras*, Cidade do México: F.C.E., 1976.
- BECKER**, E. & **JAHN**, T., *Sustainability and the Social Sciences. A Cross-Disciplinary Approach To Integrating Environmental Considerations Into Theoretical Reorientation*. Londres: UNESCO, 1999.
- BECQUELIN**, P. "Arqueologia xinguana". In: **COELHO**, Vera (Ed.) *Karl von den Steinen: um século de antropologia no Xingu*. São Paulo: Edusp, 1993.
- BECQUELIN**, P, *Relatório de pesquisas arqueológicas no Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso*. Museu Paraense Emilio Goeldi, Depto. de Arqueologia, Belém, 1973
- BEGON**, M., **HARPER**, J. L. e **TOWNSEND**. C. R., *Ecology. Third edition*. Blackwell Science, Oxford: s/d, 1996.
- BERQUE**, Augustin, "Paisagem marca, paisagem matriz: elementos da problemática para uma geografia cultura", in, **CORRÊA**, Roberto Lobato e **ROSENDAHL**, Zeny (orgs.), *Paisagem, tempo e cultura*, Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998. pg. 84 a 91.
- BERKES**, F. (ed). *Common Property Resources*. London: Belhaven Press, 1989.
- BLACK**, F.L. et alii. - Evidências baseadas em HLA e IgG sobre as relações intra e intercontinentais das populações nativas da Amazônia. W.Neves (ed.) - *Origens, adaptações e diversidade biológica do homem nativo da Amazônia*. MPEG, Belém, 1991
- BOCCARA**, G. "Antropología diacrónica. Dinámicas culturales, procesos históricos y poder político". En **BOCCARA**, G. & **GALINDO**, S. (Eds.) *Lógica Mestiza en América*. Temuco, Chile: Instituto de Estudios Indígenas / Universidad de la Frontera, 1999 A.

- \_\_\_\_\_, "Etnogénesis mapuche: resistencia y reestructuración entre los indígenas del centro sur de Chile (siglos XVI-XVIII)". In: *Hispanic American Historical Review*, N° 79 (3) s/d: s/d, 1999B. pp. 425-61.
- BONFIL BATALLA**, G. 1981 *Utopía y Revolución. El Pensamiento político contemporáneos de los indios en América*, Cidade do México: Edit. Nueva Imagen, 1981.
- \_\_\_\_\_, *Identidad y Pluralismo Cultural en América Latina*. Porto Rico: Fondo Editorial del CEHASS & Ed. De la Universidad de Puerto Rico, 1992.
- BO**, João Batista L., *Proteção do patrimônio na Unesco, ações e significados*, Brasília, DF: Unesco, 2003.
- BOSI**, Alfredo, *Dialética da colonização*, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- BOSSI**, Bartolomé, <sup>1</sup> *Viage Pintoresco por los Rios Paraná, Paraguay, San Lorenzo, Cyuba y el tributario del grande Amazonas, com la description de la Provincia de Matto Grosso, bajo su aspecto fisico, geografico, mineralogico y sus producciones naturales*, Paris: Libreria Parisiense - Dupray de la Mahérie, 1863.
- BOXER**, Charles, *O Império marítimo português, 1415-1825*, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BROCHADO**, J.J. - *An ecological model of the sprad of pottery and agriculture into eastern South America*. Ph.D. Thesis, Univ. of Illinois, 1984
- \_\_\_\_\_. Um modelo ecológico de difusão da cerâmica e da agricultura no leste da América do Sul. *Anais do I Simpósio de pré-história do nordeste brasileiro*, Univ. Federal de Pernambuco, Recife, 1991
- BROCHADO**, J.J. & LATHRAP, D.W., *Amazonia*. Dep. of Anthropology, Univ. of Illinois, 1982.
- BRUNO**, Ernani Silva, *História do Brasil, Geral e Regional: o grande oeste*, São Paulo: Cultrix, 1967.
- BURKE**, Peter, *O que é história cultural?*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CÁMARA**, F., "Los conceptos de identidad y etnicidad". *Revista América Indígena* Vol. Vol. XLVI, Nro 4. América Indígena, s/d: s/d, 1986.
- CARDOSO**, Fernando Henrique e **FALETTO**, Enzo, *Desenvolvimento e Dependência na América Latina*. Rio De Janeiro: Zahar, 1970.
- CARDOSO DE OLIVEIRA**, R., "Etnicidad, Eticidad Y Globalización", in: *Autonomías Étnicas Y Estados Nacionales*. Oaxaca, México: Conaculta-Inah, V. 01, 1998. pp. 31-47.
- CARDOSO**, Miguel P., "Um mito na sociedade indígena". *Uapê: Revista de Cultura*, v.2, n.2, março, Rio de Janeiro: s/d, 2000. pp. 88-95.
- CARNEIRO**, Robert L. "Slash-and-burn Agriculture: a Closer Look at its Implication for settlement Patterns". In: **WALLACE**, A. F. C. (ed.), *Men and Culture: Selected Papers of the V International Congress of Anthropological and Ethnological Sciences*. Philadelphia: s/d, 1960.
- CARVALHO**, José Murilo de, *A formação das almas : o imaginário da República no Brasil*, São Paulo : Companhia das Letras, 2002.
- CASCUDO**, Luís da Câmara, *História da alimentação no Brasil*. Pesquisa e notas. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 2 ed., 1983, 2 vols. (1 ed. 1967-8)
- \_\_\_\_\_, *Dicionário de folclore brasileiro*, São Paulo: Global, 2002.

- \_\_\_\_\_, *Cultura e civilização*, São Paulo: Global, 2004.
- CASTRO E. V. de e CUNHA, C. da (orgs.)**, *Amazônia. Etnologia e história indígena*. São Paulo: NHII-USP/FAPESP, 1987.
- FURTADO, Celso**, *O Mito Do Desenvolvimento Econômico*. 4. Ed. São Paulo: Paz E Terra, 1974.
- CERTEAU, Michel de**, *A Invenção do Cotidiano: Artes de Fazer*. 2o. Ed., volume 1, Petrópolis: Vozes, 1994.
- \_\_\_\_\_, *A Invenção do Cotidiano: Artes de Fazer*. 2o. Ed., volume 2, Petrópolis: Vozes, 1994.
- \_\_\_\_\_, *A Cultura no Plural*, Campinas: Papyrus, 1995.
- CHMYZ, I.** - Dados arqueológicos do baixo rio Paranapanema e alto Paraná. PRONAPA, *Publicações Avulsas* n. 26, Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém, 1974
- CHOAY, Françoise**, *A alegoria do patrimônio*, São Paulo: Estação Liberdade / Ed. Unesp, 2001.
- COELHO, Vera P.**, *Karl von den Steinen: um século de antropologia no Xingu*. São Paulo: Edusp, 1993.
- COLCHESTER, M.**, "Dams, Indigenous Peoples and Ethnic Minorities. World Commission on Dams" ([www.dams.org](http://www.dams.org)), 2000.
- COLDING, J.**, and **FOLKE, C.**, "The Taboo System: Lessons About Informal Institutions for Nature Management". *Georgetown Int'L. Envtl. Law Review* 12, s/d: s/d, 2000. pp. 413-445.
- COSTA, Wanderlei Messias da**, *O Estado e as políticas territoriais no Brasil: a política e a geopolítica e as geopolíticas territoriais até 64*, São Paulo: Contexto/Edusp, 1988.
- COUDREAU, Henry**. *Viagem ao Xingu*. Belo Horizonte, Edusp-Itatiaia, 1978
- CRAIG, J. F.** "Large dams and freshwater fish biodiversity". World Commission on Dams ([www.dams.org](http://www.dams.org)), s/d.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org)**, *História dos índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- \_\_\_\_\_, *Antropologia do Brasil. Mito, história e etnicidade*. S. Paulo: Brasiliense / EDUSP, 1986.
- \_\_\_\_\_, *Os direitos do índio. Ensaios e documentos*. S. Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.
- DAWKINS, Richard**, *O relojoeiro cego: a teoria da evolução contra o desígnio divino*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005<sup>a</sup>.
- \_\_\_\_\_, *O capelão do Diabo, Ensaios escolhidos*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- DE BLASIS, P. A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M.** - Dam contract archaeology in Brazil: some prospects and a case study at the amazonian border. BID, 2002
- DIAS, Eurípedes da Cunha**, *Fronteira desmistificada: uma interpretação do processo de colonização particular em Mato Grosso*, tese de doutorado, São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

- DÍAZ-POLANCO**, H., "Formación nacional y cuestión étnica". In: *Autonomía regional. La autonomía de los pueblos indios* (Capítulo 1). Cidade do México: Editorial Siglo XXI, 1991.
- DIEGUES**, A. C., *Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos*. São Paulo: Hucitec/NUPAUB-USP, 2000.
- DILLEHAY**, T., *Araucanía: presente y pasado*. Santiago de Chile: Editorial Andrés Bello, 1993.
- DUBUISSON**, D., *Mythologies du xxe siècle (Dumézil, Lévi-Strauss, Eliade)*. Lille: Presses Universitaires de Lille, 1993.
- DURHAN**, Eunice (org.), *Malinowski*. "Col. Grandes Cientistas Sociais". São Paulo: Ática, 1986.
- DURKHEIM**, E. & **MAUSS**, M., "De quelques formes primitives de classification". *L'Année Sociologique* (1901-1902). Paris: s/d, 1903.
- ELLIS**, Myriam, "As bandeiras na expansão geográfica do Brasil", in: **HOLANDA**, Sérgio Buarque (org), *História geral da civilização brasileira, tomo 1, A época colonial, vol. 1 do descobrimento à expansão territorial, 4ª. ed*, São Paulo: DIFEL, 1972,
- ESTEVA FABREGAT**, C., *Estado, etnicidad y biculturalismo*. Barcelona: Ediciones Península, 1984.
- FAUSTO**, Boris, *História do Brasil*, São Paulo: Edusp, 2002.
- FEARNSIDE**, Philip M, "Biodiversidade nas Florestas Amazônicas Brasileiras: Riscos, Valores e Conservação". In: *A Floresta Amazônica nas Mudanças Globais*. INPA, Manaus: INPA, 2003.
- FERREIRA**, João Carlos Vicente, *Mato Grosso e seus municípios*, Cuiabá: Secretaria de estado da educação, 2001.
- FEBVRE**, Lucien P. V., *Combates pela História*, Lisboa: Presença, 1977.
- FENSTERSEIFER**, E. & **SCHMITZ**, P.I.- Fase Iporá. Uma fase Tupiguarani no sudoeste de Goiás. *Anuário de Divulgação Científica* II (2):19-79. UCG, Goiânia, 1975
- FONSECA**, José Gonçalves da, "Primeira exploração dos rios Madeira e Guaporé feita por José Gonçalves da Fonseca em 1749 por ordem do governo", in: **MENDES DE ALMEIDA**, Cândido, *Memórias para a história do extinto estado do Maranhão*, Rio de Janeiro: Typ. Do Commercio de Brito e Braga, 1860. pp. 267-416.
- FREYRE**, Gilberto, *Açúcar*, São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (1 ed. 1939)
- FRIEDMAN**, J., *Identidad cultural y proceso global*. Buenos Aires: Amorrortu editores, 2001.
- FUNARI**, P.P.A. & **ROBRAHN-GONZÁLEZ**, E.M. – Ethics, capitalism and public archaeology in Brazil. IN: Hamilakis & Duke (eds.) *Archaeology and capitalism: from Ethics to Politics*, 2005
- GARCÍA**, R. *Et Al* (Eds.), *Culture, Enviromental Action And Sustentability*. Alemanha: Hogrefe & Huber, 2003.
- GARCÍA CANCLINI**, Nestor, *La globalización imaginada*, Buenos Aires: Paidós editorial, 2000.

- GARRETA**, M., "Introducción al tema de la identidad"; in: **GARRETA**, M. & **BELLELLI**, C. (comp.) *La trama cultural. Textos de antropología y arqueología*. Argentina: Ediciones Caligraf, 2001 A.
- \_\_\_\_\_, "Una mirada actual sobre el problema de las identidades"; in: **GARRETA**, M. & **BELLELLI**, C. (comp.) *La trama cultural. Textos de antropología y arqueología*. Argentina: Ediciones Caligraf, 2001B.
- GEERTZ**, Clifford, *A Interpretação das culturas*, São Paulo: LTC, 1989.
- GENNEP**, Arnold Van (1978) *Ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes.
- GIMENO**, J.C. "¿Etnicidad contra globalización? Una mirada antropológica", *Eutopía, Revista de estudios sobre Desarrollo*; N°2, Año 2, Noviembre, s/d: s/d, 2000..
- GOLDSMITH**, E. e **N HILDYARD**, *The Social and Environmental Effects of Large Dams*, San Francisco, CA, USA: A Sierra Club Book, 1994.
- GOUDIE**, A., *The human impact*. Cambridge, Massachusetts, USA: MIT Press, 1986.
- GROSS**, D., "Village movement in relation to resources", In: R.B. **HAMES** and W.T. **VICKERS** (ed.), *Adaptive Responses of Native Amazonians*. New York: Academic Press, 1983. pp. 429-449.
- GUIMARÃES NETO**, Regina Beatriz, *A lenda do ouro verde*, dissertação de mestrado, Campinas: IFICH/Unicamp, 1986.
- HALL**, S. "Old and New Identities, Old and New Ethnicities", in: *Culture, Globalization and the World-System*, EUA: The Macmillan Press, 1991.
- HAMES**, R. B. & W. T. **VICKERS**, "Optimal diet breadth theory as a model to explain variability in Amazonian hunting". *American Ethnologist* 9, 1982, pp. 358-379.
- HARDMANN**, Francisco Foot, *Trem fantasma: a ferrovia Madeira-Mamoré e a modernidade na selva*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- HARRIS**, M., *Cultural Materialism: The Struggle for a science of culture*, Nova Iorque: Random House, 1979.
- \_\_\_\_\_, *El desarrollo de la teoría antropológica. Historia de las teorías de la cultura*, Cidade do México: Siglo XXI editores, 1981.
- HECKENBERGER**, Michael. *War and piece in the shadow of empire: sociopolitical change in the Upper Xingu of southeastern Amazonia. A.D. 1250-2000*. PhD. Thesis. Univ. of Pittsburg, 1996.
- HECKENBERGER**, M. e **FRANCHETTO**, B., *Os povos do alto Xingu: história e cultura*. Rio de Janeiro Ed. Uferj, 2001.
- HECKENBERGER**, Michael, **PETERSEN**, J. e **NEVES**, E. G., "Village Size and Permanence in Amazonia: Two Archeological Examples from Brazil". *Latin American Antiquity*, 10 (4): 1999. pp. 353-376.
- HILL**, Jonathan D. "Introduction. Myth and history". In: *Rethinking history and myth: indigenous south-american perspectives on the past*. Illinois, EUA: Univ. of Illinois Press, 1988. pp. 1 – 17.
- HOBBSBAM**, Eric J., *A Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991*, 2o. Ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- HOLANDA**, Sérgio Buarque de, *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*, 5ª. Ed., São Paulo: Brasiliense, 1992.
- \_\_\_\_\_, *Raízes do Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

- HOOPES**, J.W. - Ford revisited: a critical review of the chronology and relationships of the earliest ceramic complexes in the New World 6000-1500 BC. *Journal of World Prehistory* 8(1): 1-49, 1994
- HOWARD**, Catherine V., "Exchange and the Construction of Identity: Symbolic Dimensions of Brazilian Tribal Exchange Systems and the Construction of Person, Tribal, and Regional Identity". Chicago: Department of Anthropology. University of Chicago, 1982.
- HUNT**, Lynn (org.), *A nova história cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ISA**, Enciclopédia Povos Indígenas no Brasil. <http://www.socioambiental.org/pib/epi/xingu/xingu.shtm> (acessado em 04/01/2006). 2002.
- KING**, A., "The local and the Global: Globalization and Ethnicity". In: *Culture, Globalization and the World-System*. EUA: The Macmillan Preess, 1991.
- KOSELLECK**, Reinhard, *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*, Rio de Janeiro: Contraponto/Editora Puc Rio, 2006.
- LANGDON**, E.J. & **GARNELO**, L. (orgs.), *Saúde dos povos indígenas. Reflexões sobre antropologia participativa*, s/d: Contra Capa Livraria / Associação Brasileira de Antropologia, 2004.
- LARRAÍN**, J., *Modernidad razón e identidad en América Latina*, Santiago de Chile: Editorial Andrés Bello, 1996.
- \_\_\_\_\_, *Identidad Chilena*, Santiago de Chile: Ed. Lom, 2001.
- LE GOFF**, Jacques, *História e Memória. Trad: Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Ferreira Borges*, Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- \_\_\_\_\_, *Pensar la historia. Modernidad, presente, progreso*, Barcelona: Paidós, 1991.
- LE GOFF**, Jacques, **LADURIE**, Emmanuel Le Roy, et alii, *A Nova História*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- LE GOFF**, Jacques e **NORA**, Pierre (Dir.), *História: novos objetos*. Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- \_\_\_\_\_, *História: novos problemas*, Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- \_\_\_\_\_, *História: novos métodos*, Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LEME / CONCREMAT** – Estudo de Impacto Ambiental (EIA) UHE Teles Pires, 2008.
- LEONARDI**, Victor, *Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira*, Brasília, DF: Editora UnB/Paralelo 15, 1999.
- LEVI-STRAUSS**, Claude, *Tristes Trópicos*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- \_\_\_\_\_, *La pensée sauvage*. Paris: Plon/Pocket, 1962.
- LIMA**, Antonio Carlos de Souza, "O governo dos índios sob gestão do SPI", in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 155-174.
- LIMA**, Tânia Stolze, "O dois e seu múltiplo". *Mana*, v.2, n.2, outubro, Rio de Janeiro: s/d, 1996. pp. 21-47.
- \_\_\_\_\_, "O pássaro do fogo". *Revista de Antropologia*. v. 42, n.1/2, São Paulo: s/d, 1999 A . pp. 113-132.



- \_\_\_\_\_, “Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia juruna”. *Revista Brasileira de C. Sociais*, v. 14, n.40, junho, São Paulo: s/d, 1999B. pp. 1-14.
- LINARES**, O., “Garden hunting in the American tropics”, *Human Ecology* 4(4): 1976. pp. 331-349.
- LÖSCHNER**, R, “As ilustrações nos livros de viagem de Karl von den Stainen”. In: **COELHO**, Vera, *Karl von den Stainen: Um século de Antropologia no Xingu*, São Paulo: Edusp, 1993.
- LUMMIS**, T. “Oral History”. In: **BAUMAN**, Richard (ed). *Folklore, cultural performances and popular entertainments. A communications-centered handbook*, Oxford: Oxford Univ. Press. 1992. pp. 02-97.
- MALDI**, Denise *et alli.* (org.), *Direitos indígenas e antropologia. Laudos periciais em Mato Grosso*. Cuiabá: Ed UFMT, 1994.
- MARTINS**, Edílson, *Nossos Índios, nossos mortos*. Rio de Janeiro: Codecri, 1981.
- MARTINS**, José de Souza, *Expropriação e violência: a questão política no campo*, São Paulo: HUCITEC, 1982.
- MAUES**, R.H. e **VILLACORTA**, G.M., “Pajelança e encantaria amazônica”. Comunicação apresentada nas *VIII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina*. (mimeo), s/d: s/d, 1998.
- MAXWELL**, Kenneth, *Marquês de Pombal, paradoxo do Iluminismo*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- MAZZOLENI**, Gilberto. *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Instituto Italiano di Cultura di San Paolo e Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1992
- MCLUHAN**, Herbert Marshall, *A Galáxia de Gutenberg*. São Paulo: Edusp, 1972.
- MEGGERS**, B., *Amazônia: a ilusão de um paraíso*. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.
- MEIHY**, José Carlos S. B., *Manual de História Oral*, 2 ed., São Paulo: Loyola, 1998.
- MELATTI**, Júlio C. “O mito e o xamã”. *Mito e linguagem social. Ensaios de Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1970. pp.65-76.
- \_\_\_\_\_, *Índios do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1983.
- MENESES**, Ulpiano T. B. de, *O objeto material como documento*, aula ministrada no curso “Patrimônio cultural: políticas e perspectivas”, organizado pelo IAB/CONDEPHAAT em 1980, *mimeo*.
- \_\_\_\_\_, “Morfologia das cidades brasileiras: introdução ao estudo histórico da iconografia urbana”, in *Revista USP: Dossiê Brasil dos Viajantes*, São Paulo, N. 30, junho/agosto 1996, pp. 144-155.
- \_\_\_\_\_, “A cidade como bem cultural – Áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance na preservação do patrimônio ambiental urbano”, in: **MORI**, Victor Hugo *et alli* (org), *Patrimônio: atualizando o debate*, São Paulo: IPHAN, 2006. pp. 33-76.
- MENENDEZ**, Miguel A., “A área Madeira-Tapajós: situação de contato e relações entre colonizador e indígenas”, in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos Índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 281-296.
- MENENDEZ**, Miguel A., “A área Madeira-Tapajós: situação de contato e relações entre colonizador e indígenas”, in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos Índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 281-296.

- MILLER, T.E.**, - *História da cultura indígena do alto-médio Guaporé (Rondônia e Mato Grosso)*. Dissertação de Mestrado na PUC/RS. Porto Alegre, 1983
- \_\_\_\_\_, Pesquisas arqueológicas paleoíndigenas no Brasil Ocidental. *Estudos Atacamenos* 8:37-61, Univ. del Norte, San Pedro de Atacama, 1987
- \_\_\_\_\_, Arqueologia nos empreendimentos hidrelétricos da Eletronorte. *Arqueologia, Ambiente e Desenvolvimento*, Eletronorte, Brasília, 1992
- MONTEIRO, John Manuel**, *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MORI, Victor Hugo**, "Arqueologia e restauração: anotações para debate", in: MORI, Victor Hugo *et alli* (org), *Patrimônio: atualizando o debate*, São Paulo: IPHAN, 2006. pp. 117-138.
- ORAN, E.**, "The Adaptive System of the Amazonian *Caboclo*". In **WAGLEY, C.** (ed.), *Man in the Amazon*. Gainesville: University of Florida Press, 1974.
- \_\_\_\_\_, *A ecologia humana das populações da Amazônia*, Rio de Janeiro: Vozes, 1978.
- NAHMAD, S.** *La perspectiva de etnias y naciones: Los Pueblos indias de América Latina*, Quito: Ediciones Abya-Yala, 1996.
- NORONHA, Ramiro**, "Exploração e levantamento do rio Culuene, principal formador do rio Xingu". *Publicação n. 75 da Comissão Rondon*. Rio de Janeiro: Depto. de Imprensa Nacional, 1952.
- NOVAIS, Fernando Antônio**, *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*, São Paulo: Hucitec, 1983.
- NOVAIS, Fernando Antonio** (coord.) e **MELLO E SOUZA, Laura de** (org.), *História da Vida Privada no Brasil*, volume 1, São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- OBBERG, Kalervo**, "Indian tribes of northern Mato Grosso, Brazil". Vol. 15. Institute of Social Anthropology Publications. Washington: Smithsonian Institution, 1953.
- OLIVEIRA, Carlos Edinei de**, *Famílias e natureza: as relações entre famílias e ambiente na colonização de Tangará da Serra*, Tangará da Serra/MT: Editora Tangará, 2004.
- OLIVEIRA, J.E.** - A utilização da analogia etnográfica no estudos dos aterros da região pantaneira de Corumbá, MS. *Anais da VII Reunião da SAB*, João Pessoa, 1993
- \_\_\_\_\_, *Os Argonautas Guató - aportes para o conhecimento dos assentamentos e da subsistência dos grupos que se estabeleceram nas áreas inundáveis do Pantanal Matogrossense*. Dissertação de Mestrado, PUCRS, Porto Alegre, 1995
- OLIVEIRA, João Martins de**, *Esperança vem na frente : contribuição ao estudo da pequena produção em Mato Grosso, o caso Sinop*, dissertação de mestrado, São Paulo: FFLCH/USP, 1982.
- OLIVEIRA, João P. de** (org.), *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed UFRJ, Marco Zero, 1987.
- ONG, Walter J.**, *Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra*, Campinas: Papirus, 1998.
- ORTIZ, Raul**. "Fragmentación política y territorial de Cunco-Mashue. ¿Una nueva estrategia de sometimiento de comunidades indígenas". In: *Revista de los estudiantes de la escuela de antropología UACH*. Año I, N°1. Valdivia, Chile: s/d, 2004 A.

- \_\_\_\_\_, "Aproximación antropológica al valle de Purén Lumaco: un acercamiento a la reflexión sobre la construcción e la identidad étnica en comunidades mapuche". Informe final de Práctica Profesional para optar al grado de Licenciado en Antropología. Universidad Austral: Chile, 2004B.
- PARDI**, M.L.O., - Frentes de expansão. Seu potencial e impacto sobre o patrimônio arqueológico - o caso da Amazônia Mato-grossense a partir de um reconhecimento da 14. "CR/IPHAN". *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Porto Alegre. 1995
- PERES**, C., "Indigenous reserves and nature conservation in Amazonian forests". *Conservation Biology*, 8, s/d: s/d, 1994. pp. 586-588.
- PERES**, C. e **TERGORGH**. J., "Amazonian nature reserves: an analysis of the defensibility stats of existing conservation units and design criteria for the future". *Conservation Biology*, 9, s/d: s/d, 1995. pp. 34-46.
- PESEZ**, Jean-Marie, "A história da cultura material", in **LE GOFF**, Jacques, *A história nova*, Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003. pp. 180-215.
- PETRULLO**, Vincent, "Primitive peoples of Matto Grosso". *The Museum Journal*, XXIII (2), s/d: s/d, 1932. pp. 83-180.
- PETTS**, G.E., "Impounded rivers". Chichester, UK : John Wiley & Sons Ltd Publishers, 1897.
- PINTO**, Edgard Roquette, *Rondônia*, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975.
- PRADO Jr**, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*, 16<sup>o</sup>.ed, São Paulo: Brasiliense, 1979.
- \_\_\_\_\_, *Evolução Política do Brasil e outros estudos*, 3 ed., São Paulo: Brasiliense, 1961.
- PREBISCH**, R. "The Latin American Periphery In The Global System Of Capitalism", UNCLA Review, 1981.
- PROECOTUR** – Projeto de Pesquisa Arqueológica – Plano de Gestão e estratégia de uso público do sítio arqueológico de Pedra Preta, em Paranaita, Mato Grosso. Paston – Projetos e Assistência Técnica, 2007
- PROUS**, André. Arqueologia Brasileira. Brasília, Universidade de Brasília, 1992.
- RAMOS**, A. R. F., *Memória das discussões sobre ecoturismo em terras indígenas*. Brasília: Funai, mimeo, 2002.
- RAPPAPORT**, R. A. 1971. The Sacred in Human Evolution. *Annual Review Ecology System* 2:23-44.
- REDFORD**, K. H. e **STEARMAN**. A. M. "Forest dwelling native Amazonians and the conservation of biodiversity: Interests in common or in collision?" *Conservation Biology* 7, s/d: s/d, 1993. pp. 248-255.
- REICHEL-DOLMATOFF**, G. "Cosmology as an ecological analysys: a view from the rainforest". *Man* 11, s/d: s/d, 1976. pp. 307-318.
- RELATÓRIO DOS TRABALHOS REALIZADOS DE 1900-1906**, pela Comissão de Linhas Telegráficas do Estado do Mato Grosso, apresentado às autoridades do Ministério da Guerra pelo Major Eng. Cândido Mariano da Silva Rondon, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura – Comissão Nacional de Proteção aos Índios – Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 1<sup>o</sup>. Ed. 1907.
- RIBEIRO**, Darcy, *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno*, Rio de Janeiro: Civilização moderna, 1970.

- \_\_\_\_\_, *O processo civilizatório; etapas da evolução sociocultural*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- \_\_\_\_\_, *Configurações histórico-culturais dos povos americanos*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- \_\_\_\_\_, *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 2o. Ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- RIBEIRO, J. F.; C. E. L. Da FONSECA.** 2001. Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria. Embrapa, Planaltina, DF, 899p.
- ROBRAHN, E.M.** - *Projeto de Pesquisa Arqueológica das UHEs de Serra da Mesa e Cana Brava - Relatório I*. IGPA/UCG, Goiânia. Relatório entregue ao IPHAN, 1990
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M.** - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Brasil Central: origens e desenvolvimento. *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Vol. 2, Porto Alegre, :233-248, 1995
- \_\_\_\_\_, *A ocupação ceramista pré-colonial do Brasil Central: origens e desenvolvimento*. Tese de Doutorado, FFLCH-USP, São Paulo, 1996
- \_\_\_\_\_, O estudo da interação cultural em Arqueologia. *Suplemento n. 3 da Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 1999: 31-34
- \_\_\_\_\_, Grupos Tupi, em busca da terra sem mal. *Brasil 50.000 anos, uma viagem ao passado pré-colonial brasileiro*. EDUSP/ STJ, Brasília, 2001 a.
- \_\_\_\_\_, Reflexionen ueber den Gebrauch der historischen Analogie in Brasilien. In: A. Gramsch (ed.) *Vergleichen als archaeologische Methode. Analogien in den Archaeologien*, BAR International Series, arbeitgemeinschaft Theorie (T-AG). Berlin, 2000 b: 131-142
- \_\_\_\_\_, Arqueologia em Perspectiva: 150 anos de prática e reflexão no estudo de nosso passado. In: W. Neves (org.) *Dossiê Antes de Cabral*. EDUSP, São Paulo, 1999-2000 c: 10-31
- \_\_\_\_\_, As aldeias circulares do Brasil Central. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 35-43, São Paulo. 2001 b
- \_\_\_\_\_, To whom belongs this past? *Annales XV Congrès de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques*. Universidade de Lisboa, Lisboa, 2006.
- \_\_\_\_\_, Arqueologia e Sociedade no município de Ribeirão Grande, Sul de São Paulo: ações em Arqueologia Pública ligadas ao Projeto de Ampliação da Mina Calcária Limeira. *Revista Arqueologia Pública* n. 1, UNICAMP, Campinas/SP, 2006.
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P.A.** - Arqueologia do médio vale do Tocantins: pesquisa de salvamento do eixo da UHE Luis E. Magalhães. *Revista de Arqueologia* n. 10, Rio de Janeiro, 1997
- ROCHA, Leandro M.** *A marcha para o Oeste*. "Índios do Brasil", Funai, 1992.
- ROGGE, J.H. & SCHMITZ, P.I.** - Projeto Corumbá: a cerâmica dos aterros. *Anais da VI Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro, 1992
- \_\_\_\_\_, Projeto Corumbá: a ocupação pelos grupos ceramistas pré-coloniais. *Revista de Arqueologia* 8 (2):169-180, São Paulo, 1994/95

- RONDON**, Cândido Mariano da Silva, *Índios do Brasil, vol. II, Cabeceiras do Xingu, Araguaia e Oiapoque*, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura – Conselho Nacional de Proteção aos Índios, 1953.
- ROQUETTE-PINTO**, Edgar, *Rondônia*, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. 1º.ed, Rio de Janeiro, Arquivos do Museu Nacional, 1917.
- ROOSEVELT**, A. - Arqueologia Amazônica. IN: Carneiro da Cunha, M. (Org.) *História dos Índios do Brasil*, FAPESP/SMC, Cia das Letras, São Paulo, 1992
- ROOSEVELT**, Theodore, *Nas selvas do Brasil*, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1948.
- SAAVEDRA**, A. *Los mapuche en la sociedad chilena actual*. Santiago de Chile: Lom ediciones y Universidad Austral de Chile, 2002.
- \_\_\_\_\_, *Transformaciones en la sociedad mapuche en el siglo XX*.tese de doutorado, Barcelona: Universidade Autônoma de Barcelona, 2004.
- SAHLINS**, Marshal, *Culture and practical reason*. Chicago: Chicago Univ. Press, 1976.
- \_\_\_\_\_, *Islas De Historia*. Espanha: Gedisa, 1987.
- SAID**, Edward, *Cultura e Imperialismo*, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_, *Orientalismo*. Espanha: Libertarias, 1990.
- SÁNCHEZ**, C. “Elementos conceptuales acerca de la cuestión étnico nacional (primera parte)”. *Boletín de Antropología Americana*; N° 15, s/d: s/d, 1987.
- SCATAMACCHIA**, M.C.M. - *Tentativa de caracterização da tradição Tupiguarani*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP, São Paulo, 1981
- SCHMIDT**, Max, *Estudos de Etnologia Brasileira*. Rio de Janeiro: CEN, 1942.
- SCHMITZ**, P.I. - Projeto Paranaíba - Relatório prévio das atividades de campo. *Anuário de Divulgação Científica* ano II n.2 :9-17, Goiânia, 1975
- \_\_\_\_\_, Arqueologia de Goiás. Sequência cultural e datações de C14. *Anuário de Divulgação Científica* 3/4:1-15. UCG, Goiânia, 1976/77
- \_\_\_\_\_, Caçadores antigos no sudoeste de Goiás, Brasil. *Estudios Atacameños* 8:16-35, Univ. del Norte, San Pedro de Atacama, 1987
- \_\_\_\_\_, *Programa arqueológico do MS - projeto Corumbá*. Trabalhos apresentados no VI Simpósio Sul-riograndense de Arqueologia: Novas Perspectivas. PUC/RS, São Leopoldo, 1993
- SCHMITZ**, P.I; BARBOSA, A.S. - *Horticultores pré-históricos do Estado de Goiás*. Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1985
- SCHMITZ**, P.I.; BARBOSA, A.S.; JACOBUS, A.L.; RIBEIRO, M.B. - Arqueologia nos cerrados do Brasil Central. Serranópolis I. Pesquisas, *Antropologia* 44, Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1989
- SCHMITZ**, P.I.; BARBOSA, A.S.; RIBEIRO, M.B. - Temas de Arqueologia Brasileira n.5 - Os cultivadores do planalto e do litoral. *Anuário de Divulgação Científica* n.9, UCG, Goiânia, 1978/79/80
- SCHMITZ**, P.I.; BARBOSA, A.S.; WUST, I.; MOEHLECKE, S.- Arqueologia do centro-sul de Goiás. Uma fronteira de horticultores indígenas no Centro do Brasil. Pesquisas, *Antopologia* 32, Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1982
- SCHMITZ**, P.I; BARBOSA, A.S. - *Horticultores pré-históricos do Estado de Goiás*. Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1985

- SCHMITZ**, P.I.; **BARBOSA**, A.S.; **JACOBUS**, A.L.; **RIBEIRO**, M.B. - Arqueologia nos cerrados do Brasil Central. Serranópolis I. Pesquisas, *Antropologia* 44, Inst. Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, 1989
- SILVA**, P.P.C. "Rondon e a Comissão Rondon". *Revista do IHGMT*. Publicações avulsas, n. 2, 1998..
- SIMÕES**, M.F. - Fases arqueológicas brasileiras 1950-1971. *Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi* 18, Belém, 1972
- SIMÕES**, M.F. & **ARAUJO COSTA**, F. - Pesquisas arqueológicas no baixo rio Tocantins (Pará). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:11-28, Belém, 1987
- SIMÕES**, M.F. & **GENTIL CORREA**, C. - Pesquisas arqueológicas no baixo Uatamã-Jatapu (Amazonas). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:29-48, Belém, 1987
- SIMÕES**, M.F. & **MACHADO**, A.L. - Pesquisas arqueológicas no lado de Silves (Amazonas). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:49-82, Belém, 1987
- SIMONSEN**, I.; **OLIVEIRA**, A.P. - *Cerâmica da Lagoa Miararré. Notas prévias*. Museu Antropológico, UFGO, Goiânia, 1976
- \_\_\_\_\_, Sítios cerâmicos da bacia do Paranã - Goiás. *Arq. do Mus. de Hist. Natural* VIII-IX:121-129, UFMG, Belo Horizonte, 1983/84
- SIOLI**, H. *Amazônia: fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais*. Vozes, Petrópolis, 1991.
- SMEDLEY**, A. "Race" and the construction of Human Identity". En *American Anthropologist*; V. 100, N° 3; Septiembre: American Anthropological Association, 1998.
- SOUZA**, Laura de Mello, "Formas provisórias de existência: a vida cotidiana nos caminhos, nas fronteiras e nas fortificações", in **NOVAIS**, Fernando Antonio (coord.) e **SOUZA**, Laura de Mello e (org.), *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*, vol. 1, São Paulo: Companhia das Letras, 2001. pp. 41-82.
- SOINI**, P., "Investigaciones en la Estación Biológica Cahuana". *Reporte Pacaya-samiria*, s/d: Universidad Nacional Agraria La Molina. 1995.
- SOUZA**, R. R.; **VOGT**, R. C. "Incubation temperature influences sex and hatchling size in the neotropical turtle *Podocnemis unifilis*". *Journal of Herpetology*, 28 (4) s/d: s/d. 1994. pp. 453-464.
- SOUZA**, Dilermano A. de (org.) *Catálogo da coleção etnográfica IPHAN/UNB*. Brasília: MinC/IPHAN, 1995.
- STONE**, R. e **WEBSTER**. K., "Allocating water in the Harvey Basin, Western Australia: A case study in public consultation and multi-objective planning. Proceedings of Workshop on Benefits of and Concerns about Dams – *Cast Studies*". International Commission on Large Dams, Antalya, Turquia: s/d, 1999. pp. 241 – 262.
- TEIXEIRA**, Fautino (org.) *Sociologia da Religião. Enfoques teóricos*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- THIEME**, Inge, "Karl von den Steinen: Vida e Obra". In: **COELHO**, Vera P. (ed.), *Karl von den Steinen: Um Século de Antropologia no Xingu*. São Paulo: EDUSP, 1993. pp. 35-108.
- TODOROV**, Tzvetan, *Las morales de la historia*. Barcelona: Ediciones Paidós, 1993.
- \_\_\_\_\_, *La conquista de América*. Cidade do México: Gedisa Editora /:

Siglo XXI, 2000.

**VIALOU**, D.- Un nouveau site rupestre au Mato Grosso, l'abri Ferraz Egreja. *Rev. do Mus. Paulista* XXIX: 39-53, USP, 1983/84

\_\_\_\_\_, Santa Elina: Fouilles dans un abri rupestre du Mato Grosso, Brésil. *Bulletin de la Soc. Préhistorique Française* 89 (10-12): 407-410, 1987

**VIDIGAL**, Circe da Fonseca, *Sinop: a terra prometida, geopolítica da ocupação na Amazônia*, dissertação de mestrado, São Paulo: FFLCH/USP, 1992.

**VILLAS BOAS**, Orlando, *A marcha para o oeste: a epopéia da expedição Roncador – Xingu*, São Paulo: Globo, 1994.

**VIRILIO**, Paul, *A Máquina de Visão*. Trad: Paulo Roberto Pires, Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

**VIVEIROS DE CASTRO**, Eduardo B. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

**WARNIER**, Jean-Pierre, *Construir ela culture matérielle: l'homme qui pensait avec ses doigts*, Paris: Puf, 1999

**WEBER**, Max, "O caráter geral do carisma". *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar 1971. pp. 283-291.

**WILBER**, Ken, *Um Deus Social. Breve introdução a uma sociologia transcendental*. S. Paulo: Cultrix, 1983.

**WOLF**, E. *Europa Y La Gente Sin Historia*. Cidade do México: Ed. F.C.E., 1987.

**WUST**, I. - *Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área do Mato Grosso de Goiás - tentativa de análise espacial*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP, São Paulo, 1983

\_\_\_\_\_, Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área nuclear Bororo ntre os rios Vermelho e Garças, MT. *Dédalo*, Publicações Avulsas I:161-171, São Paulo, 1989

\_\_\_\_\_, *Continuidade e mudança - para uma interpretação dos grupos ceramistas pré-coloniais da bacia do rio Vermelho, Mato Grosso*. Tese de Doutorado, FFLCH/USP, São Paulo-Goiânia, 1990

**WUST**, I. & **SCHMITZ**, P.I. - Fase Jataí, estudo preliminar. *Anuário de Divulgação Científica* II (2): 71-93, UCG, Goiânia, 1975

**ANEXO 1**

**PLANEJAMENTO DE TRABALHO / ADAPTIVE MANAGEMENT**



# Project Plan For PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES

Version: 2011-03-17

Project Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES																																
Primary Project Data Language	Portuguese																																
Project Data Effective Date	2011-01-20																																
Project Filename	Teles Pires																																
Project Number	010																																
Related Projects																																	
Project Website	arqueoparque.com																																
Project Description	<p>Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, empreendimento localizado nos municípios de Jacareacanga e Paranaíta, Estados do Mato Grosso e Pará. Este Programa abrange as ações relativas às etapas de prospecção, resgate e monitoramento da Usina, em atendimento ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parecer Técnico n.111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico;</li> <li>• Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010.</li> </ul> <p>Como Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE, considera-se as seguintes áreas, sobre as quais serão aplicados os procedimentos de pesquisa sistemática descritos mais adiante.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 151 km<sup>2</sup> de futuro reservatório;</li> <li>- 453 hectares de instalação do canteiro de obras (ou 4,53 km<sup>2</sup>);</li> <li>- 180,92 km<sup>2</sup> de APP;</li> <li>- 144 km de extensão das futuras vias de acesso (duas vias provisórias e uma via definitiva), por 50 m de largura, resultando em área de 8,7 km<sup>2</sup>;</li> <li>- 106,4 km de extensão da Linha de Transmissão que levará energia para a obra, saindo de Alta Floresta até o Canteiro, com potência de 34,5 kV.</li> </ul> <p>Já como Área Diretamente Afetada (AID) considera-se a bacia do rio Teles Pires no trecho abrangido pela UHE, incluindo as comunidades ali presentes e seus patrimônios arqueológicos, históricos e culturais. Para a AID prevê-se a realização de pesquisas amostrais, que complementem científica e socialmente o quadro de informações obtido na ADA.</p> <p>Finalmente, como AII consideram-se os municípios de Jacareacanga e Paranaíta, sobre os quais recairão os estudos documentais bibliográficos regionais voltados à contextualização dos patrimônios tratados na ADA e AID. Estarão sendo aplicados estudos de patrimônio histórico e cultural, bem como ações de educação patrimonial, também no centro urbano de Alta Floresta, considerando sua proximidade geográfica da área de estudo e passagem natural das equipes em trânsito para a Usina.</p> <p>Assim, a área para a qual se solicita Portaria de Pesquisa é delimitada pelo polígono formado pelos seguintes vértices:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígono englobando a UHE (canteiro, reservatório, APP) e as estradas de acesso, delimitado pelos seguintes vértices:</li> </ul> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>569.989.780</td> <td>8.974.387.255</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>512.852.346</td> <td>8.974.392.389</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>21L</td> <td>512.898.615</td> <td>8.942.518.527</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>21L</td> <td>569.947.542</td> <td>8.942.473.170</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajeto linear a Linha de Transmissão, com coordenadas de início e fim de traçado:</li> </ul> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>515.852.969</td> <td>8.947.491.710</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>598.442.015</td> <td>8.906.064.884</td> </tr> </tbody> </table>	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	569.989.780	8.974.387.255	2	21L	512.852.346	8.974.392.389	3	21L	512.898.615	8.942.518.527	4	21L	569.947.542	8.942.473.170	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	515.852.969	8.947.491.710	2	21L	598.442.015	8.906.064.884
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	569.989.780	8.974.387.255																														
2	21L	512.852.346	8.974.392.389																														
3	21L	512.898.615	8.942.518.527																														
4	21L	569.947.542	8.942.473.170																														
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	515.852.969	8.947.491.710																														
2	21L	598.442.015	8.906.064.884																														

	A execução deste Programa toma por base Diretrizes de Gestão e Tratamento de Patrimônio Cultural estabelecidas pela UNESCO, IFC e IPHAN. O Programa considera também indicadores de resiliência das comunidades envolvidas, definidas por Orgãos Internacionais e pelas boas práticas em Arqueologia.
Project Status	Em desenvolvimento
Next Steps	Andamento de Atividades Estratégicas (Gestão, Planejamento), Campo, Laboratório e Gabinete

## Team

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
Sr. Paulo	Campos	01 - Diretor	SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES	Atividade Estratégica	Leader/Manager; Team Member;	pcampos@odebrecht.com	(11) 8528-6292
João Paulo	S. Simão	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental	DOCUMENTO - Gestão Socioambiental	Atividade Estratégica/ Atividade de Pesquisa	Team Member;	joapaulo@arqueologiapublica.com	(11) 4188.9800
Dagoberto	Lopes	05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;	vinicius@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Diogo	Cruz	06 - Geógrafo	DOCUMENTO - Geomorfologia e Geoprocessamento	Atividade de Pesquisa	Team Member;	diogo@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Francisco David	F. de Carvalho	06 - Geógrafo	DOCUMENTO - Geomorfologia e Geoprocessamento	Atividade de Pesquisa	Team Member;	david@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Edvan	Souza Santos	05 - Técnico em Arqueologia	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Genildo	Bezerra Leite	05 - Técnico em Arqueologia	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Clebson	Alves de Lima	05 - Redator	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Kerllen	da Silva Oliveira	05 - Técnico em Laboratório	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Katiucia	Silva	06 - Geógrafa	DOCUMENTO -	Atividade	Leader/Manager; Team	katiucia@documentocultural.net	(11) 4188-9800 - Contato 3

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
de Sousa			Geomorfologia e Geoprocessamento	Estratégica/Atividade de Pesquisa	Member;		
Francisco	Pereira Brito	05 - Técnico em Arqueologia	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Thiago	Gramuglia	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental	DOCUMENTO - Gestão Socioambiental	Atividade Estratégica/Atividade de Pesquisa	Process Facilitator;Team Member;	thiago@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Jorlan	da Silva Oliveira	05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Suzana	Bugiani	08- Comunicação e Marketing	DOCUMENTO - Coordenadora de Marketing	Atividade Estratégica/Atividade de Pesquisa	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;	suzana@documentocultural.net	(11) 4188-9800 - Contato 6
Rafael	Ribeiro	10-Sistemas de Informação	DOCUMENTO - Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de Produtos	Team Member;	rafael.ribeiro@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Cléber	Santos de Mendonça	07 - Letras	DOCUMENTO -Gestão de Conteúdo	Desenvolvimento de Produtos	Team Member;	cleber@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Ana Carolina	Brugnera	05 - Arquiteta	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Rodrigo	Germano Fonseca	05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Marcelo		05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Eduardo	Staudt	07- Artes Graficas	DOCUMENTO - Gestão de	Desenvolvimento de Produtos	Leader/Manager;Team Member;	eduardo@documentocultural.net	(11) 4188.9800

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
			Conteúdo				
L.D. Dra. Erika	M. Robrahn Gonzalez	02 - COORDENAÇÃO GERAL	DOCUMENTO - Coordenação Geral	Atividade Estratégica	Process Facilitator;Project Advisor;Leader/Manager;Team Member;	erika@documentocultural.net	(11) 4169.9438
Gabriela	Domingues	09 - Qualidade	DOCUMENTO - Gestão de Qualidade	Atividade Estratégica	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;	gabriela@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Allan	Pires	11 - Logística	DOCUMENTO - Administração e Logística	Atividade Estratégica	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;	allan@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Dési	Rodrigues Pereira	04 - Adiministração de Empresas	DOCUMENTO - Gestão de Projeto	Atividade Estratégica	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;		(11) 4188-9800
Angélica	Pastori	03 - Geógrafa e Historiadora	DOCUMENTO - Gestão Socioambiental	Atividade Estratégica	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;	angelica@arqueologiapublica.com	(11) 4188-9800- Contato 4

## Organization

ID	Name	Role(s)	Given Name	Surname	Email	Phone
02	DOCUMENTO Projetos e Planejamento	REALIZAÇÃO	Dra. Erika	Marion Robrahn-González	erika@documentocultural.net	(11) 4169-4280 / 4169-9567
01	SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES	EMPREENDEDOR	Sr. Paulo	Campos	pcampos@odebrecht.com	(11) 8528-6292
03	INSTITUTO HOMEM BRASILEIRO	APOIO INSTITUCIONAL	Veviane Cristina	Ferreira e Silva		(65) 3664-2407

## Scope

### Scope and Vision

Scope/Site Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES
Scope/Site Description	<p>A Gestão do Conhecimento está conceitual e metodologicamente baseada no cruzamento de duas vertentes teóricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Environmental Archaeology, no que se refere à prática da pesquisa e do Conhecimento Científico;</li> <li>- Arqueologia Pública e Colaborativa, no que se refere ao Envolvimento da comunidade.</li> </ul>
Vision Statement Text	<p>Para o desenvolvimento do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pire estão sendo abrangidos os diferentes elementos que são sintetizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Patrimônio Arqueológico, compreendendo os remanescentes físicos e locacionais na paisagem, referentes às diversas ocupações humanas que se desenvolveram na área pesquisada, ao longo do tempo.</li> <li>- Patrimônio Histórico Material, compreendendo todos os elementos físicos e materiais, as “coisas” que compõem o dia a dia das comunidades como móveis domésticos, tralhas de cozinha, moedas, entre outros.</li> <li>- Patrimônio Edificado, compreendendo os bens construídos com significância histórica e/ou cultural. Não abrange apenas os edifícios que apresentam monumentalidade (como igrejas ou fortes), mas também os locais de ocupação humana.</li> <li>- Patrimônio Imaterial, compreendendo a grande variedade de conhecimentos tradicionais e manifestações culturais da comunidade incluindo festejos, cantos, artesanato, medicina popular, culinária, entre outros.</li> <li>- Patrimônio Paisagístico, compreendendo aspectos referentes ao ambiente físico da região estudada, ao qual se sobrepõe uma Paisagem Cultural, constituindo um espaço socialmente concebido e desenvolvido pela comunidade humana que se desenvolveram na região, ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Somente através de um tratamento abrangendo o conjunto destes diferentes aspectos do que, em síntese, é aqui considerando como “Patrimônio Cultural”, é que se poderá dar conta da diversidade cultural existente por este Programa.</p>
Comments	

### Human Stakeholders

Human Stakeholder Pop Size	<p>Notes O Programa trata dos seguintes grupos de Stakeholders:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade Local</li> <li>- Sociedade Civil</li> <li>- Governo/ Órgãos Licenciadores</li> <li>- Mídia</li> <li>- Empresas</li> <li>- Ministério Público</li> <li>- ONG's</li> <li>- Academia</li> </ul>
----------------------------	--

Social Context	

### Protected Area Information

Protected Area Categories	<p>Category IV: Habitat/Species Management Area      Notes      Como Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE, considera-se as seguintes áreas, sobre as quais serão aplicados os procedimentos de pesquisa sistemática descritos mais adiante.</p> <p>151 km<sup>2</sup> de futuro reservatório;  453 hectares de instalação do canteiro de obras (ou 4,53 km<sup>2</sup>);  180,92 km<sup>2</sup> de APP;  144 km de extensão das futuras vias de acesso (duas vias provisórias e uma via definitiva), por 50 m de largura, resultando em área de 8,7 km<sup>2</sup>;  106,4 km de extensão da Linha de Transmissão que levará energia para a obra, saindo de Alta Floresta até o Canteiro, com potência de 34,5 kV.</p> <p>Já como Área Diretamente Afetada (AID) considera-se a bacia do rio Teles Pires no trecho abrangido pela UHE, incluindo as comunidades ali presentes e seus patrimônios arqueológicos, históricos e culturais. Para a AID prevê-se a realização de pesquisas amostrais, que complementem científica e socialmente o quadro de informações obtido na ADA. Finalmente, como AII consideram-se os municípios de Jacareacanga e Paranaita, sobre os quais recairão os estudos documentais bibliográficos regionais voltados à contextualização dos patrimônios tratados na ADA e AID. Estarão sendo aplicados estudos de patrimônio histórico e cultural, bem como ações de educação patrimonial, também no centro urbano de Alta Floresta, considerando sua proximidade geográfica da área de estudo e passagem natural das equipes em trânsito para a Usina. Assim, a área para a qual se solicita Portaria de Pesquisa é delimitada pelo polígono formado pelos seguintes vértices:</p> <p>A área de Portaria de Pesquisa IPHAN foi operacionalmente dividida em duas áreas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígono englobando a UHE (canteiro, reservatório, APP) e as estradas de acesso, delimitado pelos seguintes vértices:</li> </ul> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>569.989.780</td> <td>8.974.387.255</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>512.852.346</td> <td>8.974.392.389</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>21L</td> <td>512.898.615</td> <td>8.942.518.527</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>21L</td> <td>569.947.542</td> <td>8.942.473.170</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajeto linear a Linha de Transmissão, com coordenadas de início e fim de traçado:</li> </ul> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>515.852.969</td> <td>8.947.491.710</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>598.442.015</td> <td>8.906.064.884</td> </tr> </tbody> </table>	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	569.989.780	8.974.387.255	2	21L	512.852.346	8.974.392.389	3	21L	512.898.615	8.942.518.527	4	21L	569.947.542	8.942.473.170	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	515.852.969	8.947.491.710	2	21L	598.442.015	8.906.064.884
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	569.989.780	8.974.387.255																														
2	21L	512.852.346	8.974.392.389																														
3	21L	512.898.615	8.942.518.527																														
4	21L	569.947.542	8.942.473.170																														
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	515.852.969	8.947.491.710																														
2	21L	598.442.015	8.906.064.884																														
Legal Status																																	
Legislative Context	<p>A realização de estudos sobre o Patrimônio Cultural Brasileiro é regrada por procedimentos específicos, uma vez que o mesmo constitui Bem da União e é protegido pela Legislação. De fato, trata-se do único campo de pesquisa que prescinde de um Projeto Científico prévio, que abranja a diversidade e complexidade de aspectos sócio-culturais envolvidos, avaliado pelo IPHAN/MinC.</p> <p>Para a Etapa de Diagnóstico da UHE Teles Pires contou-se com a Portaria n. 22/7, publicada no D.O.U. em 16.07.2008. Para a próxima etapa (prospecção, resgate e educação patrimonial) estará sendo elaborado Projeto Científico que, novamente protocolado no IPHAN, resultará na obtenção de Portaria específica. Assim, o Programa atende os documentos legais vigentes, a saber:</p>																																



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As Resoluções CONAMA 1986 e 1988, referentes à realização de estudos de patrimônio arqueológico, histórico e cultural dentro do licenciamento ambiental;</li> <li>• A Portaria Normativa IPHAN 07/88, que regulamenta “os pedidos de permissão e autorização de pesquisa quando do desenvolvimento de pesquisa de campo e escavações arqueológicas no país, a fim de que se resguarde os objetos de valor científico e cultural localizados nessas pesquisas”.</li> <li>• A Portaria IPHAN 230/02, sobre o escopo dos trabalhos arqueológicos a serem desenvolvidos em processos de licenciamento ambiental;</li> <li>• O Decreto-Lei n. 25/37, a Lei n. 3.924/61 e a Constituição Federal de 1988, no que se refere à realização de estudos prévios que evitem a perda e/ou destruição do Patrimônio Arqueológico Brasileiro;</li> <li>• O Decreto no 3.551, de 04.08.00, que criou um registro de bens culturais de natureza imaterial.</li> </ul>
Physical Description	
Biological Description	
Socio-Economic Information	
Historical Description	
Cultural Description	
Access Information	
Visitation Information	
Current Land Uses	
Management Resources	

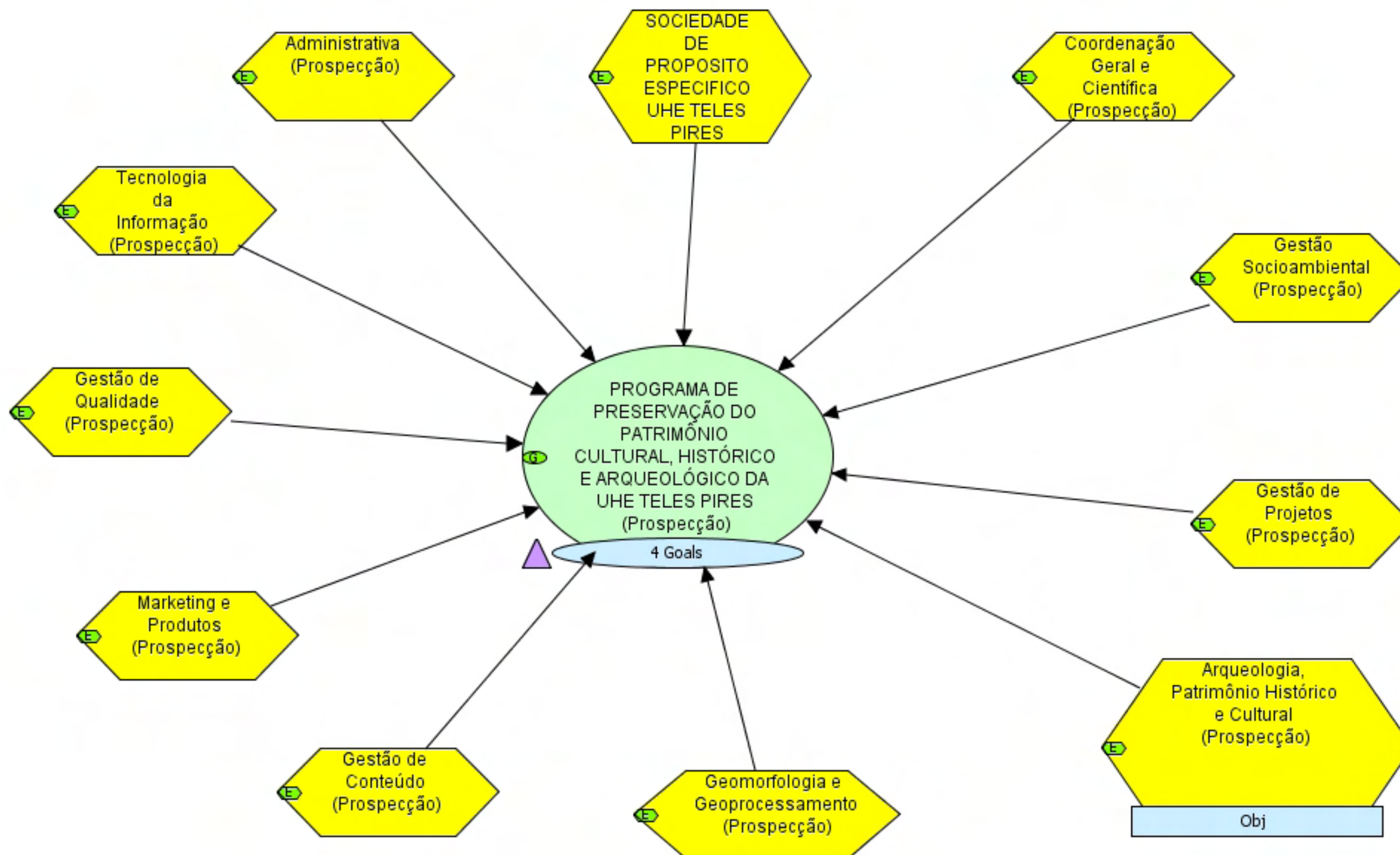
## Location

Project Latitude	0.0																																
Project Longitude	0.0																																
Countries	Brazil																																
States/Provinces	Estados do Mato Grosso e Pará																																
Municipalities	Jacareacanga e Paranaíta																																
Legislative Districts																																	
Location Details	<p>A área de Portaria de Pesquisa IPHAN foi operacionalmente dividida em duas áreas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígono englobando a UHE (canteiro, reservatório, APP) e as estradas de acesso, delimitado pelos seguintes vértices:</li> </ul> <table> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>569.989.780</td> <td>8.974.387.255</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>512.852.346</td> <td>8.974.392.389</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>21L</td> <td>512.898.615</td> <td>8.942.518.527</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>21L</td> <td>569.947.542</td> <td>8.942.473.170</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajeto linear a Linha de Transmissão, com coordenadas de início e fim de traçado:</li> </ul> <table> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>515.852.969</td> <td>8.947.491.710</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>598.442.015</td> <td>8.906.064.884</td> </tr> </tbody> </table>	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	569.989.780	8.974.387.255	2	21L	512.852.346	8.974.392.389	3	21L	512.898.615	8.942.518.527	4	21L	569.947.542	8.942.473.170	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	515.852.969	8.947.491.710	2	21L	598.442.015	8.906.064.884
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	569.989.780	8.974.387.255																														
2	21L	512.852.346	8.974.392.389																														
3	21L	512.898.615	8.942.518.527																														
4	21L	569.947.542	8.942.473.170																														
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	515.852.969	8.947.491.710																														
2	21L	598.442.015	8.906.064.884																														
Site Map Reference	arqueoparque.com																																
Comments																																	

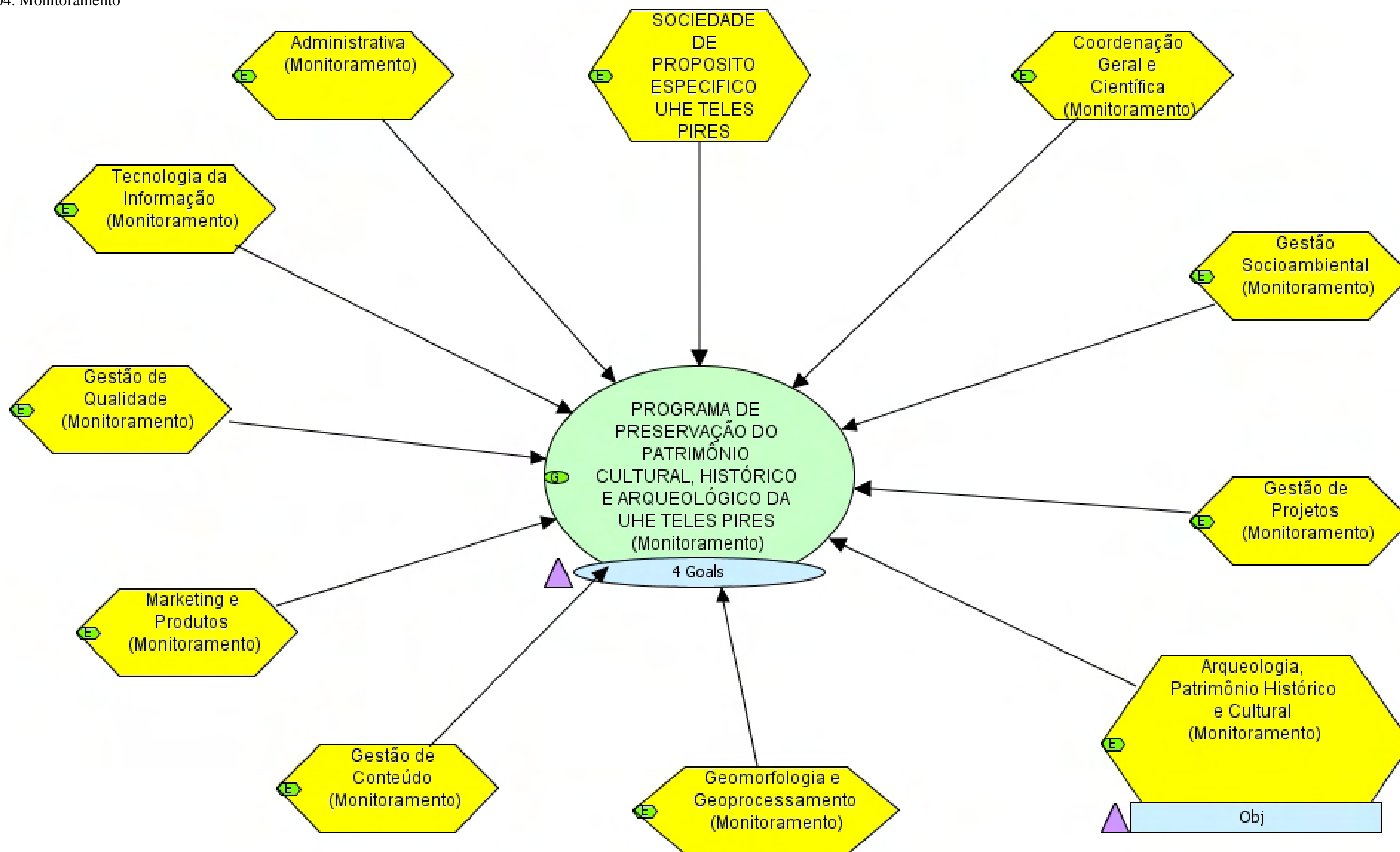
**Planning****Workplan**

Project Dates	Start	2011-01-31	End	2013-07-20
Workplan Dates	Start	2011-01-20	End	2013-07-20
Comments				

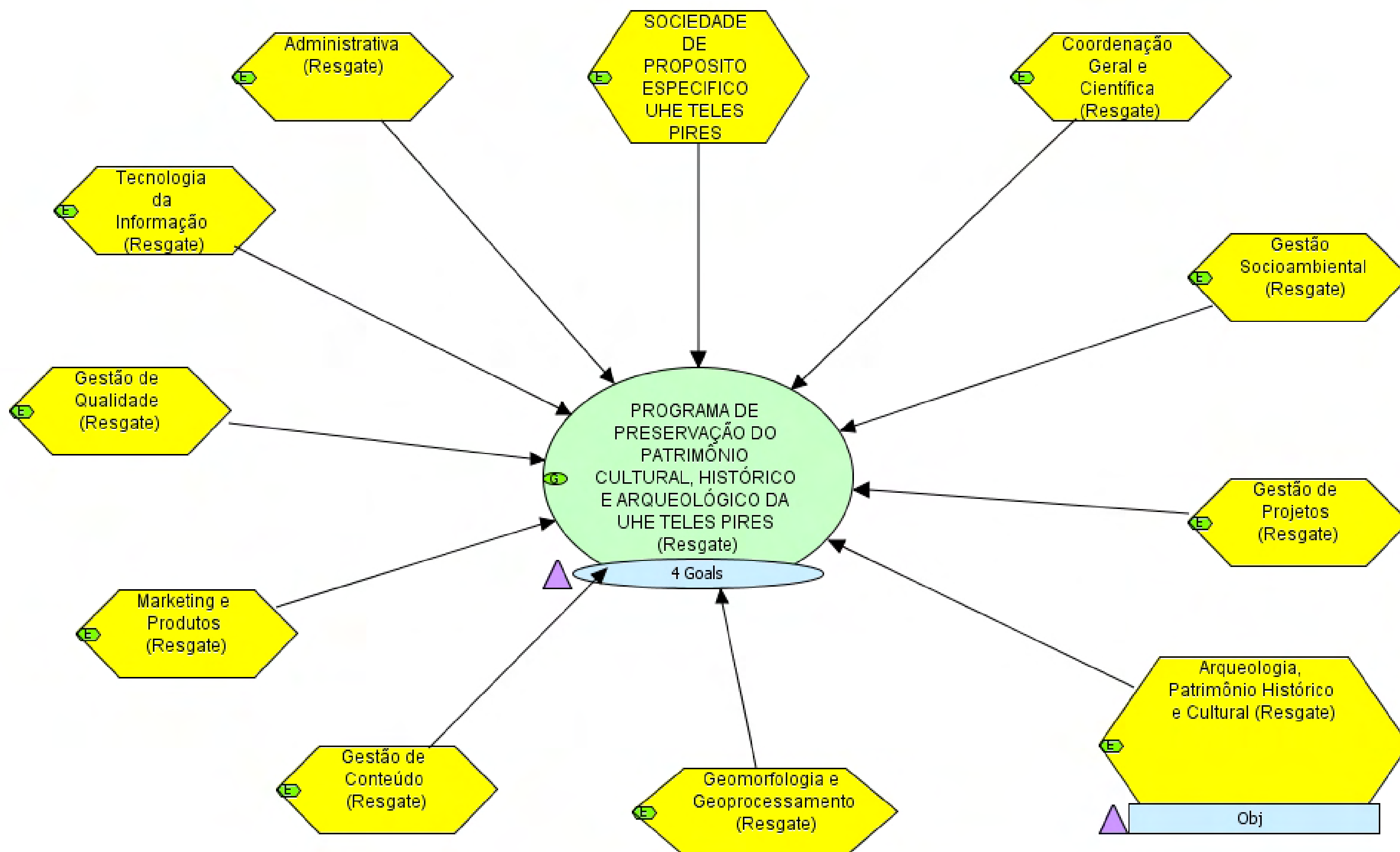
## 002. Prospecção



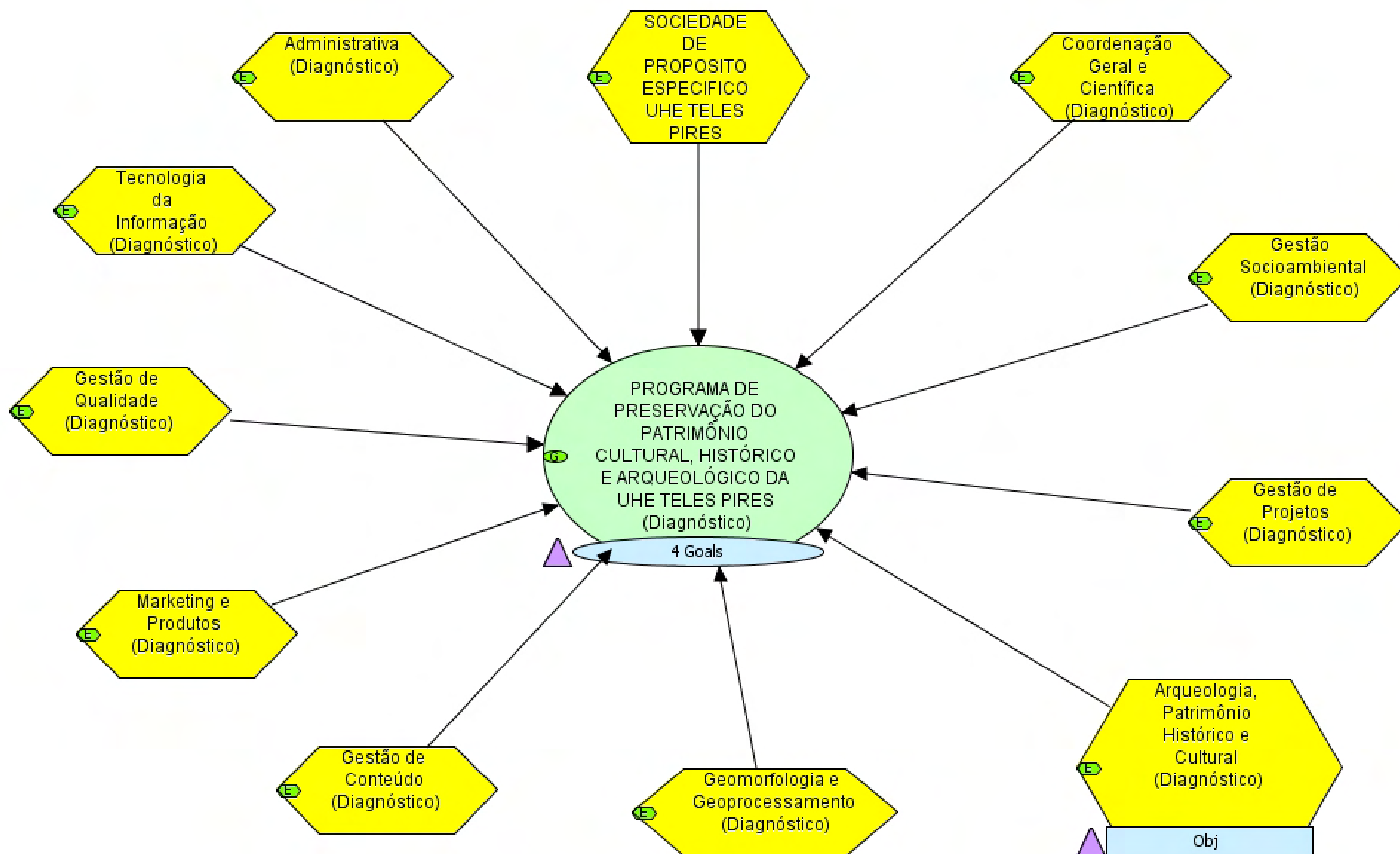
## 004. Monitoramento
























## 003. Resgate



## 001. Diagnóstico




## Target Viability - Table

Item	Viability Mode	Status	Type	Poor	Fair	Good	Very Good	Source	Progress
 Teles Pires		Good							
 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									Completed
								Expert Knowledge	
									
 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									On-Track
								Expert Knowledge	
									
 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									On-Track
								Expert Knowledge	
									
 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									On-Track
								Expert Knowledge	
									





## Target Viability - Details


 Target	ID	A1	Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)
Viability Mode				
Target Viability Status				
Current Status Justification	Em andamento			
Species Latin Name				
Habitat Association (IUCN v3.0)				
Details				
Comments				

 Indicator	ID	A.1.1	Name	Andamento
Details				
Comments				

Associated Factor	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)			
Methods				
Priority	High			
Progress	Completed			


	Future Date	Future Value	Rating	Not Specified
Details				
Comments				


 Measurement	Measurement Date	Measurement Value		
Details				
Current Status	Rating	Not Specified	Trend	Not Specified
Source	Expert Knowledge			
Comments				


 Target	ID	A1	Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)
Viability Mode				
Target Viability Status				
Current Status Justification	Em andamento			
Species Latin Name				
Habitat Association (IUCN v3.0)				
Details				
Comments				


 <b>Indicator</b>	<b>ID</b> A.1.1 <b>Name</b> <b>Andamento</b>
<b>Details</b>	
<b>Comments</b>	

<b>Associated Factor</b>	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)
<b>Methods</b>	
<b>Priority</b>	High
<b>Progress</b>	On-Track


	<b>Future Date</b> <b>Future Value</b> <b>Rating</b> <b>Not Specified</b>
<b>Details</b>	
<b>Comments</b>	

 <b>Measurement</b>	<b>Measurement Date</b> <b>Measurement Value</b>
<b>Details</b>	
<b>Current Status</b>	<b>Rating</b> <b>Not Specified</b> <b>Trend</b> <b>Not Specified</b>
<b>Source</b>	Expert Knowledge
<b>Comments</b>	


 <b>Target</b>	<b>ID</b> A1 <b>Name</b> PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)
<b>Viability Mode</b>	
<b>Target Viability Status</b>	
<b>Current Status Justification</b>	Em andamento
<b>Species Latin Name</b>	
<b>Habitat Association (IUCN v3.0)</b>	
<b>Details</b>	
<b>Comments</b>	


 <b>Indicator</b>	<b>ID</b> A.1.1 <b>Name</b> <b>Andamento</b>
<b>Details</b>	
<b>Comments</b>	

<b>Associated Factor</b>	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)
<b>Methods</b>	
<b>Priority</b>	High
<b>Progress</b>	On-Track


	<b>Future Date</b> <b>Future Value</b> <b>Rating</b> <b>Not Specified</b>
<b>Details</b>	
<b>Comments</b>	

 Measurement	Measurement Date	Measurement Value
Details		
Current Status	Rating Not Specified	Trend Not Specified
Source	Expert Knowledge	
Comments		

 Target	ID	A1	Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)
Viability Mode				
Target Viability Status				
Current Status Justification	Em andamento			
Species Latin Name				
Habitat Association (IUCN v3.0)				
Details				
Comments				




















 Indicator	ID	A.1.1	Name	Andamento
Details				
Comments				

Associated Factor	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)
Methods	
Priority	High
Progress	On-Track

	Future Date	Future Value	Rating	Not Specified
Details				
Comments				

 Measurement	Measurement Date	Measurement Value
Details		
Current Status	Rating Not Specified	Trend Not Specified
Source	Expert Knowledge	
Comments		

## Strategic Plan

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 <b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)</b>				
 <b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>				
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
 <b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>				
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
<b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
<b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
<b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)</b>				
<b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL,</b>				

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
<b>HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	



Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)</b>				
<b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo,	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
		06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing		
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	



Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)</b>				
<b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>				




Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	On-Track	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 <b>001. Diagnóstico</b>				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
 <b>002. Prospecção</b>				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 <b>003. Resgate</b>				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 <b>004. Monitoramento</b>				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	





















Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	




## Monitoring Plan

Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
 <b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)</b>						
 <b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 <b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 <b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 <b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 <b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)</b>						
 <b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>						



Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)						
○ A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)						
○ A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	




















Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
 <b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>001. Diagnóstico</b>						
						
		Not Specified			Not Specified	
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 <b>002. Prospecção</b>						
						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>003. Resgate</b>						
						
		Not Specified			Not Specified	
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>004. Monitoramento</b>						
						
		Not Specified			Not Specified	








































Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	




















## Work Plan

Item	Progress	Who	When	Work Units Total	Projected Expenses Total	Budget Totals Total
 <b>001. Diagnóstico</b>						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Completed	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	Completed	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 -			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
			2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Montagem da equipe	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de qualidade	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de conteúdos	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Fechamento do Programa	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Zoneamento Arqueológico	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Prospecção Terrestre	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Zoneamento arqueológico	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 -			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
			2013-07-20			
 06. Elaboração de mapas e figuras	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Recebimento de conteúdos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Estruturação dos produtos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Revisão de textos e produtos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Atendimento e Integração da Comunidade	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Análise estratégica de Stakeholders	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			




				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	Completed	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 002. Prospecção						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Prospecção)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			






















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Zoneamento Arqueológico	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Prospecção Terrestre	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Mapeamento de Sítios Arqueológicos	On-Track					
05. Criação de casas de Cultura	On-Track					
05. Levantamento e Registro da Cultura Imaterial	On-Track					
05. Registro e Valoração Histórico/ Cultural	On-Track					
05. Estudos de Cultura Material	On-Track					
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Administrativa (Prospecção)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>003. Resgate</b>						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Resgate)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			



				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Resgate)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Resgate	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			



















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Marketing e Produtos (Resgate)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			






				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Tecnologia da Informação (Resgate)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Administrativa (Resgate)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 004. Monitoramento						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			








				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Monitoramento Arqueológico no Canteiro de Obras	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			



				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Administrativa (Monitoramento)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			

## Progress Report

Item	Progress	Progress Details
		
 05. Criação de casas de Cultura	On-Track	
 05. Estudos de Cultura Material	On-Track	
 05. Levantamento e Registro da Cultura Imaterial	On-Track	
 05. Mapeamento de Sítios Arqueológicos	On-Track	
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
 05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	On-Track	
 05. Prospecção Terrestre	On-Track	
 05. Registro e Valoração Histórico/ Cultural	On-Track	
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	
 05. Zoneamento Arqueológico	On-Track	
		
	Not Specified	
 05. Monitoramento Arqueológico no Canteiro de Obras	On-Track	
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
		
	Not Specified	
 05. Resgate	On-Track	
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	
		
	Not Specified	
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	
 05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	Completed	
 05. Prospecção Terrestre	Completed	
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	Completed	
 05. Zoneamento Arqueológico	Completed	
 A.1.1. Andamento	On-Track	



Item	Progress	Progress Details
▲ A.1.1. Andamento	On-Track	
▲ A.1.1. Andamento	On-Track	
▲ A.1.1. Andamento	Completed	
● 01. Gestão de Projetos	On-Track	
● 01. Gestão de Projetos	On-Track	
● 01. Gestão de Projetos	On-Track	
● 01. Gestão de Projetos	Completed	
● 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	
● 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	
● 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	
● 02. Acompanhamento Processo IPHAN	Completed	
● 02. Análises Científicas	On-Track	
● 02. Análises Científicas	On-Track	
● 02. Análises Científicas	On-Track	
● 02. Análises Científicas	Completed	
● 02. Produtos Científicas	On-Track	
● 02. Produtos Científicas	On-Track	
● 02. Produtos Científicas	On-Track	
● 02. Produtos Científicas	Completed	
● 02. Projeto Científico	On-Track	
● 02. Projeto Científico	On-Track	
● 02. Projeto Científico	On-Track	
● 02. Projeto Científico	Completed	
● 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	
● 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	
● 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	
● 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	Completed	
● 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	
● 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	
● 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	
● 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	Completed	










Item	Progress	Progress Details
03. Controles de conteúdos	On-Track	
03. Controles de conteúdos	On-Track	
03. Controles de conteúdos	On-Track	
03. Controles de conteúdos	Completed	
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	
03. Controles de produtos e resultados	Completed	
03. Controles de qualidade	On-Track	
03. Controles de qualidade	On-Track	
03. Controles de qualidade	On-Track	
03. Controles de qualidade	Completed	
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	Completed	
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	Completed	
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	
04. Controles de conteúdos	On-Track	
04. Controles de conteúdos	On-Track	
04. Controles de conteúdos	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
04. Controles de conteúdos	Completed	
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	
04. Controles de produtos e resultados	Completed	
04. Controles de qualidade	On-Track	
04. Controles de qualidade	On-Track	
04. Controles de qualidade	On-Track	
04. Controles de qualidade	Completed	
04. Fechamento do Programa	On-Track	
04. Fechamento do Programa	On-Track	
04. Fechamento do Programa	On-Track	
04. Fechamento do Programa	Completed	
04. Montagem da equipe	On-Track	
04. Montagem da equipe	On-Track	
04. Montagem da equipe	On-Track	
04. Montagem da equipe	Completed	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	Completed	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	Completed	
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	
06. Elaboração de mapas e figuras	Completed	
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	
06. Zoneamento arqueológico	Completed	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	Completed	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	Completed	
07. Estruturação dos produtos	On-Track	
07. Estruturação dos produtos	On-Track	
07. Estruturação dos produtos	On-Track	
07. Estruturação dos produtos	Completed	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	Completed	
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	
07. Recebimento de conteúdos	Completed	
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	
07. Revisão de textos e produtos	Completed	
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	
08. Análise estratégica de Stakeholders	Completed	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	Completed	
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	Completed	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	Completed	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	Completed	

Item	Progress	Progress Details
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	Completed	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	Completed	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	Completed	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
10. Suporte aos usuários	On-Track	
10. Suporte aos usuários	On-Track	
10. Suporte aos usuários	On-Track	
10. Suporte aos usuários	Completed	
11. Apoio Logístico	On-Track	
11. Apoio Logístico	On-Track	
11. Apoio Logístico	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
 11. Apoio Logístico	Completed	
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	
 11. Atualização do Programa GP3	Completed	
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	
 11. Organização da Infra-estrutura	Completed	

## Resources

Item	Resource Type
 <b>Project Totals</b>	
 01 - Diretor: Sr. Paulo Campos	Person
 02 - COORDENAÇÃO GERAL: L.D. Dra. Erika M. Robrahn Gonzalez	Person
 03 - Geógrafa e Historiadora: Angélica Pastori	Person
 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental: João Paulo S. Simão	Person
 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental: Thiago Gramuglia	Person
 04 - Adiministração de Empresas: Dési Rodrigues Pereira	Person
 05 - Arqueólogo: Dagoberto Lopes	Person
 05 - Arqueólogo: Jorlan da Silva Oliveira	Person
 05 - Arqueólogo: Marcelo	Person
 05 - Arqueólogo: Rodrigo Germano Fonseca	Person
 05 - Arquiteta: Ana Carolina Brugnera	Person
 05 - Técnico em Arqueologia : Edvan Souza Santos	Person
 05 - Técnico em Arqueologia : Francisco Pereira Brito	Person
 05 - Técnico em Arqueologia : Genildo Bezerra Leite	Person
 05 - Técnico em Laboratório: Kerllen da Silva Oliveira	Person
 05 -Redator : Clebson Alves de Lima	Person
 06 - Geógrafa: Katiucia de Sousa Silva	Person








Item	Resource Type
■ 06 - Geógrafo: Diogo Cruz	Person
■ 06 - Geógrafo: Francisco David F. de Carvalho	Person
■ 07 - Letras: Cléber Santos de Mendonça	Person
■ 07- Artes Graficas : Eduardo Staudt	Person
■ 08- Comunicação e Marketing : Suzana Bugiani	Person
■ 09 - Qualidade: Gabriela Domingues	Person
■ 10-Sistemas de Informação: Rafael Ribeiro	Person
■ 11 - Logística: Allan Pires	Person
■ Not Specified	



## Analysis

Item
 <b>Project Totals</b>
 01 - Diretor: Sr. Paulo Campos
 02 - COORDENAÇÃO GERAL: L.D. Dra. Erika M. Robrahn Gonzalez
 03 - Geógrafa e Historiadora: Angélica Pastori
 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental: Thiago Gramuglia
 04 - Administração de Empresas: Dési Rodrigues Pereira
 05 - Arqueólogo: Dagoberto Lopes
 06 - Geógrafa: Katiucia de Sousa Silva
 06 - Geógrafo: Diogo Cruz
 06 - Geógrafo: Francisco David F. de Carvalho
 07 - Letras: Cléber Santos de Mendonça
 07- Artes Graficas : Eduardo Staudt
 08- Comunicação e Marketing : Suzana Bugiani
 09 - Qualidade: Gabriela Domingues
 10-Sistemas de Informação: Rafael Ribeiro
 11 - Logística: Allan Pires
 Not Specified

## Legend Table

 Project
 Conceptual Model
 Results Chain
 Target
 Direct Threat
 Contributing Factor
 Intermediate Result
 Threat Reduction Result
 Strategy
 Goal
 Objective
 Indicator
 Stress
 Text Box
 Group Box
 Task
 Method
 Activity
 Measurement